

Estudo

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

A população idosa no Distrito Federal

RETRATOS SOCIAIS DF 2018

A população idosa no Distrito Federal

Brasília-DF, abril de 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

- Daienne Amaral Machado - Diretora

Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente

Elaboração do estudo

- Francisca de Fátima de Araújo Lucena - Assistente I
- Karoline Trindade Dutra - Assistente I da Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan (01 nov. 2018 a 15 jan. 2020)

Revisão Técnica

- Daienne Amaral Machado - Diretora
- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente de Estudos e Análises de Proteção Social
- Tatiana Lemos Sandim - Gerente de Estudos e Análises Transversais - GEAT/DIPOS/Codeplan

Revisão e copidesque

Heloisa Faria Herdy

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

APRESENTAÇÃO

Este estudo integra um conjunto de análises temáticas, elaboradas por iniciativa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). A série *Retratos Sociais DF 2018* apresenta análises sociodemográficas e/ou socioeconômicas de segmentos específicos da população a partir de dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2018 (PDAD 2018), priorizando a desagregação territorial e salientando heterogeneidades identificadas.

Seu objetivo é fornecer informações aos gestores públicos de políticas sociais, pesquisadores e instituições interessadas em políticas sociais no Distrito Federal. Além deste estudo, que analisa o **perfil sociodemográfico da população idosa** do Distrito Federal, integram a série estudos sobre os seguintes segmentos/temas: i) crianças; ii) jovens; iii) mulheres; iv) pessoas com deficiência; e v) raça/cor.

A PDAD, fonte dos dados dessas análises, é uma pesquisa domiciliar de periodicidade bianual, realizada pela Codeplan. Seus dados são especialmente relevantes para subsidiar políticas públicas distritais porque identificam heterogeneidades dentro do território do DF. Os dados coletados por meio das pesquisas domiciliares nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por sua vez, têm representatividade apenas para o Distrito Federal, o município de Brasília ou a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal. Desta forma, a análise dos dados da PDAD é fonte singular para a sinalização de prioridades para políticas públicas voltadas à redução de desigualdades no âmbito do Distrito Federal.

Para melhor contextualizar as análises da série Retratos Sociais DF 2018, foi calculado o Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU), um indicador sintético desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) para cada Região Administrativa do DF (IBEU-DF). O IBEU-DF por RA permite evidenciar heterogeneidades de bem-estar urbano entre os territórios e orientar políticas públicas para a melhoria do bem-estar da população nas regiões onde o índice aponte demandas mais expressivas.

A elaboração de todos os estudos seguiu procedimentos metodológicos similares, detalhados em seção específica no documento. Nessa seção estão destacados os procedimentos e conceitos comuns a todo esse conjunto de estudos, tornando possível a(o) leitor(a) identificar facilmente quais são as especificidades metodológicas de cada temática e, ainda, quais são as similaridades entre elas.

RESUMO

Este estudo compõe um conjunto de análises temáticas elaboradas pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018. O objetivo deste estudo é apresentar resultados para a população idosa (60 anos e mais) do Distrito Federal, em relação aos seguintes aspectos: i) caracterização demográfica; ii) aspectos relacionados ao acesso a serviços de saúde; (iii) ocupação, aposentadoria e rendimento; e (iv) aspectos de bem-estar urbano, a partir do Índice de Bem-estar Urbano (IBEU). A população idosa do Distrito Federal é de 303.017 pessoas, concentrada nas RAs de Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga. A maioria é formada por mulheres entre 60 e 69 anos, casadas, chefes de família, aposentadas, que acessam serviços públicos de saúde. Nas RAs de renda baixa e média-baixa, a maioria da população idosa vive em territórios de renda baixa e média-baixa, onde há concentração de população negra e que acessa serviços públicos de saúde. Nas RAs com renda alta e média alta, a população é majoritariamente não-negra, possui plano de saúde e tem renda média oito vezes maior em comparação ao grupo de renda baixa. Os resultados do IBEU mostram as desigualdades relacionadas ao território onde estão, uma vez que um terço da população idosa de renda baixa e média-baixa estão nos territórios classificados como ruim ou muito ruim pelo IBEU. Os resultados deste estudo permitem lançar um olhar qualificado sobre a população idosa do Distrito Federal, conhecendo suas especificidades e condições no território.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	9
2.1. Procedimentos e conceitos comuns a outros estudos da série “Retratos sociais 2018”.....	9
2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD).....	9
2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas.....	9
2.1.3. Índice de Bem-estar Urbano (IBEU).....	11
2.2. Procedimentos e conceitos específicos deste estudo.....	12
2.2.1. Razão de sexo (RS).....	12
2.2.2. Razão de dependência (para os idosos) (RDI).....	12
3. RESULTADOS.....	14
3.1. Aspectos demográficos da população idosa do Distrito Federal.....	14
3.1.1. Raça/Cor.....	16
3.1.2. Distribuição dos idosos por RA e por faixas etárias.....	16
3.1.3. Migração.....	17
3.1.4. Estado civil e posição no domicílio.....	18
3.1.5. Escolaridade.....	20
3.2. Aspectos relacionados ao acesso a serviços de saúde.....	21
3.2.1. Idosos com deficiência.....	24
3.3. Ocupação, aposentadoria e rendimento.....	25
3.4. Aspectos de bem-estar da população idosa (IBEU).....	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
APÊNDICE.....	32

1. INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta o perfil da população idosa do Distrito Federal e detalha suas características socioeconômicas, demográficas e características relacionadas à estrutura do território onde residem. As análises foram elaboradas com dados da PDAD 2018, trazendo resultados representativos por Regiões Administrativas (RAs), e os aspectos destacados nas análises foram selecionados por tratarem de questões relevantes para o atendimento desse segmento populacional. A população idosa no DF tem se expandido recentemente (IBGE, 2018), e conhecer mais sobre esse grupo é fundamental para formulação e planejamento de políticas públicas adequadas às suas necessidades específicas e aos desafios específicos decorridos dessa expansão (GRAGNOLATI, 2011).

Para o Distrito Federal, em 2019, a população total foi estimada em cerca de 3 milhões de habitantes. A população idosa saltou de 200 mil idosos em 2010, para 346 mil em 2020 e, projeta-se que chegará a 565 mil em 2030¹ (IBGE, 2018). Já a expectativa de vida ao nascer estimada para o DF, em 2018, foi de 78,6 anos, dividindo com São Paulo o terceiro lugar no *ranking* de populações mais longevas do país (IBGE, 2019).

O crescimento da população idosa tem sido não apenas uma tendência demográfica distrital, mas também nacional e mundial. As estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil, para 2010, era de uma população idosa de 19,6 milhões, passando a 29,3 milhões em 2020, com perspectivas de alcançar 41,5 milhões em 2030 (IBGE, 2019a). A expectativa de vida ao nascer foi estimada em 76,3 anos, sendo 79,9 anos para mulheres e 72,8 anos para homens. Observando as diferenças regionais, a maior média foi observada em Santa Catarina (79,7 anos) e a menor no Maranhão (71,1 anos). Quem completou 60 anos em 2018 apresentava, por sua vez, uma expectativa de viver mais 22,6 anos, em média (IBGE, 2019b). Olhando para além das fronteiras nacionais, as Nações Unidas estimaram 703 milhões de pessoas com 65 anos ou mais no mundo, em 2019, com perspectiva de dobrar (1,5 bilhão) até 2050. O crescimento da população idosa é mais acentuado na Ásia (Oriental e do Sudoeste) e América Latina e Caribe (UN, 2019b).

Além do envelhecimento da população mundial, o relatório “Perspectivas da População Mundial”, publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2019, trouxe como destaque demográfico o aumento global da longevidade e, como grande desafio, as disparidades regionais nas condições de sobrevivência das populações, principalmente nas áreas mais pobres do mundo (ONU, 2019a). A literatura brasileira também chama atenção para desafios relacionados a essas mudanças demográficas, como questões previdenciárias (SILVA, CORREIA e MONTEIRO, 2019); de acesso aos serviços de saúde (COSTA, 2012; CAMARANO, KANSO e FERNANDES, 2016); de proteção social (PAULO, 2008; BARROS e GOLDBAUM, 2018); de reinserção no mercado de trabalho (SANTOS, 2005; FELIX, 2016); e de proteção à integridade física (LINO, 2019). Espera-se que este estudo possa apoiar gestores distritais, legisladores e sociedade civil no planejamento de ações para responder a esses desafios pelo envelhecimento populacional no Distrito Federal.

Este trabalho está organizado em três partes, além desta introdução. A primeira apresenta os aspectos metodológicos do estudo, com detalhamento dos critérios de

¹ Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 10 jan. 2020.

definição, indicadores e índices utilizados, e a delimitação do território. Em seguida são apresentados resultados da caracterização da população idosa do Distrito Federal, mais especificamente: i) em seus aspectos socioeconômicos e demográficos; ii) em questões relacionadas ao acesso e avaliação dos serviços de saúde; iii) em suas características de ocupação, trabalho e rendimentos; e iv) avaliação do bem-estar da população idosa a partir de características de infraestrutura ao redor do domicílio. Finalmente, a terceira parte apresenta as considerações finais, apontando necessidades e caminhos para as políticas públicas voltadas a esse importante grupo populacional.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta os aspectos metodológicos da análise dos dados da PDAD 2018 a população idosa do Distrito Federal. Neste estudo, considera-se como população idosa aquela integrada por pessoas com 60 anos ou mais. Essa definição está em consonância com a regulamentação da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que instituiu o Estatuto do Idoso, com o objetivo de regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos (BRASIL, 2009).

2.1. Procedimentos e conceitos comuns a outros estudos da série “Retratos sociais 2018”

2.1.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)

Os dados utilizados neste estudo foram extraídos da PDAD 2018.² A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual do Distrito Federal.

A pesquisa é realizada junto aos domicílios urbanos e rurais com as características urbanas do DF. O desenho amostral é do tipo probabilístico, com representatividade estatística para as Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. Sua periodicidade bianual possibilita uma análise longitudinal de diversos indicadores da Capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasileira (CODEPLAN, 2019).

Na edição de 2018, a PDAD coletou informações de 69.654 pessoas, residentes em 21.908 domicílios, entre os meses de março e outubro de 2018. A partir das estimativas realizadas com os dados da pesquisa, a amostra coletada representa 2.881.854 pessoas, residentes em 883.437 domicílios do Distrito Federal. A pesquisa foi desenhada para coleta nas 31 Regiões Administrativas então existentes.³

2.1.2. Organização do território: agrupamento por Regiões Administrativas

As análises deste estudo - e dos demais estudos da série “Retratos Sociais 2018” - são apresentadas utilizando a mesma organização do território utilizada pela PDAD 2018 e pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED). As RAs são agrupadas em quatro grupos, tendo como critério de agrupamento a renda média de cada RA (CODEPLAN, 2018), conforme apresentado no Quadro 1.

² Os microdados utilizados neste estudo têm como data de referência 26/11/2019.

³ Em 2019 foram criadas duas novas Regiões Administrativas Sol Nascente e Pôr do Sol. (RA XXXII) e Arnieiras (RA XXXIII), para as quais não existem informações específicas na PDAD 2018.

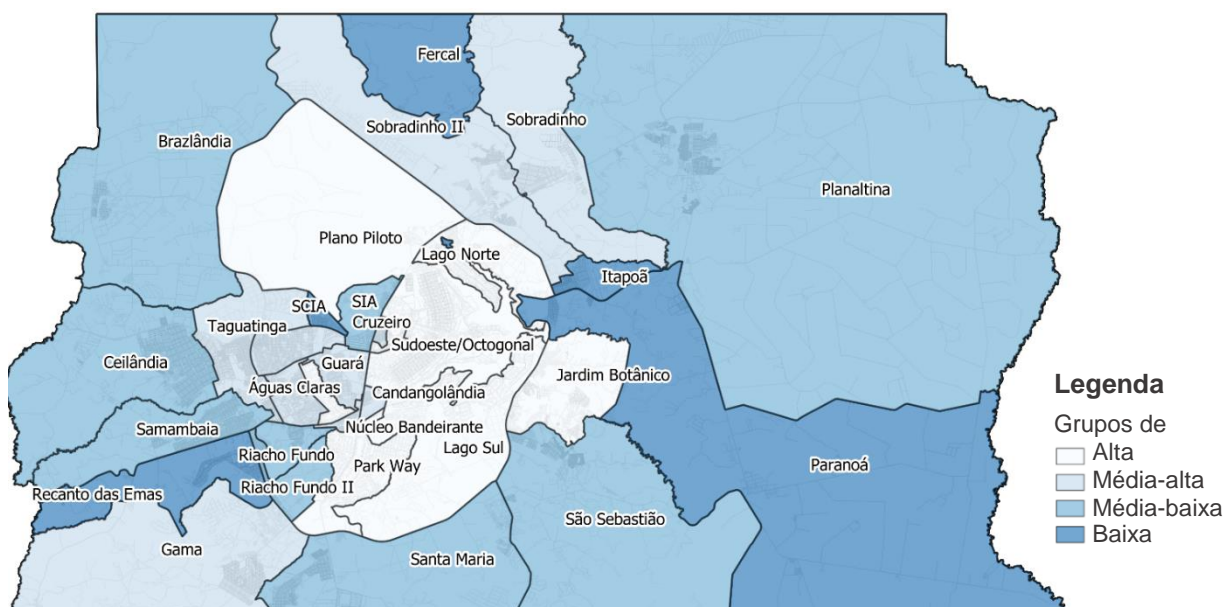
Quadro 1 - Especificações dos grupos da PED. Distrito Federal, 2018

Classificação da renda	Regiões Administrativas	População total estimada em 2018	Renda domiciliar média	Grupo de renda
Alta	Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal	384.913	R\$ 15.622,00	1
Média-alta	Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires	916.651	R\$ 7.266,00	2
Média-baixa	Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião	1.269.601	R\$ 3.101,00	3
Baixa	Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA–Estrutural e Varjão	310.689	R\$ 2.472,00	4

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A distribuição dos grupos no território pode ser observada no Mapa 1 abaixo. Observa-se que as RAs de alta renda são contíguas, enquanto as demais estão dispersas. O grupo de renda média-alta concentra um terço das RAs e o grupo de renda média-baixa abriga a Região Administrativa denominada Setor de Indústria e Abastecimento, cujas características de uso fazem dessa área uma região com poucas habitações.

Mapa 1 - Regiões Administrativas por grupos da PED. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

2.1.3. Índice de Bem-estar Urbano (IBEU)⁴

O IBEU é um índice composto por cinco dimensões que abordam aspectos da mobilidade, condições ambientais e habitacionais, infraestrutura e dos serviços coletivos. Proposto pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) surgiu como instrumento para avaliação da dimensão urbana do bem-estar e das condições dos municípios brasileiros.

A Diretoria de Estudos e Políticas Sociais calculou o IBEU-DF para as Regiões Administrativas do DF, adaptando indicadores da versão original do IBEU e utilizando dados da PDAD 2018. O detalhamento da reprodução do IBEU-DF está disponível no texto “Nota Metodológica: Cálculo do Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) do Distrito Federal, a partir da Pesquisa Distrital por Amostra Domicílios - PDAD, 2018” (CODEPLAN, 2020).

O Quadro 2 apresenta as dimensões do IBEU-DF, seus indicadores e a distribuição dos pesos desses indicadores em cada dimensão e no IBEU-DF como um todo.

Quadro 2 - Distribuição dos pesos dos indicadores - IBEU-DF

Dimensão/indicadores	Peso na dimensão	Peso no índice
D1 - Mobilidade urbana	1	1/5
Tempo de deslocamento casa-trabalho	1	1/5
D2 - Condições ambientais urbanas	1	1/5
Arborização no entorno do domicílio	1/3	1/15
Esgoto a céu aberto no entorno do domicílio	1/3	1/15
Entulho no entorno do domicílio	1/3	1/15
D3 - Condições habitacionais urbanas	1	1/5
Espécie do domicílio	1/5	1/25
Densidade domiciliar	1/5	1/25
Densidade de banheiro	1/5	1/25
Parede	1/5	1/25
Tipo de domicílio	1/5	1/25
D4 - Atendimento de serviços coletivos urbanos	1	1/5
Atendimento de água	1/5	1/25
Atendimento de esgoto	2/5	2/25
Coleta de lixo	1/5	1/25
Atendimento de energia	1/5	1/25
D5 - Infraestrutura urbana⁵	1	1/5
Iluminação pública	1/6	1/30
Pavimentação	1/6	1/30
Calçada	1/6	1/30
Meio fio/guia	1/6	1/30
Bueiro ou boca de lobo	1/6	1/30
Qualidade da calçada	1/6	1/30

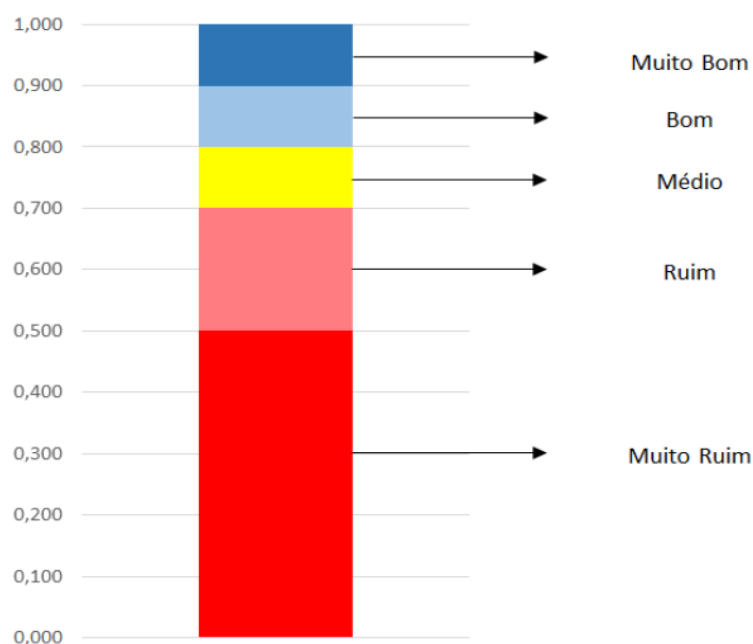
Fonte: CODEPLAN, 2020, p. 8.

⁴ O IBEU também foi calculado na nota técnica temática sobre as crianças.

⁵ No IBEU original, cada indicador dessa dimensão tem peso na dimensão de 1/7 e, no índice, de 1/3.

A escala de avaliação do IBEU-DF varia de 0 a 1. Quanto mais próximo da unidade, melhor a condição de bem-estar que o território apresenta. Resultados próximos a zero indicam piores condições de bem-estar. A Figura 1 mostra as faixas de interpretação do índice.

Figura 1 - Escala de referência do IBEU. Fonte: Ribeiro, L., Ribeiro, M., 2016, p. 5



2.2. Procedimentos e conceitos específicos deste estudo

2.2.1. Razão de sexo (RS)

Representa uma medida comparativa do número de homens, para cada grupo de 100 mulheres, em determinado espaço geográfico e ano considerado (OPAS, 2008).

A razão de sexo é obtida da seguinte forma:

$$RS = \frac{\text{número de HOMENS, no território e ano}}{\text{número de MULHERES, no território e ano}} * 100 \quad (1)$$

O resultado desse indicador informa uma relação quantitativa entre os sexos. RS igual a 100 indica um número igual de homens e mulheres. Resultados maiores que 100 indicam predominância de homens e, abaixo, predominância de mulheres.

2.2.2. Razão de dependência (para os idosos) (RDI)

Mostra a proporção de idosos (60 anos ou mais) em relação a um grupo de 100 pessoas de 15 a 59 anos, em determinado espaço geográfico e ano considerado (OPAS, 2008).

O cálculo da razão de dependência para os idosos:

$$RDI = \frac{\text{número de pessoas de 60 anos e mais, no território e ano}}{\text{número de pessoas de 15 a 49 anos, no território e ano}} * 100 \quad (2)$$

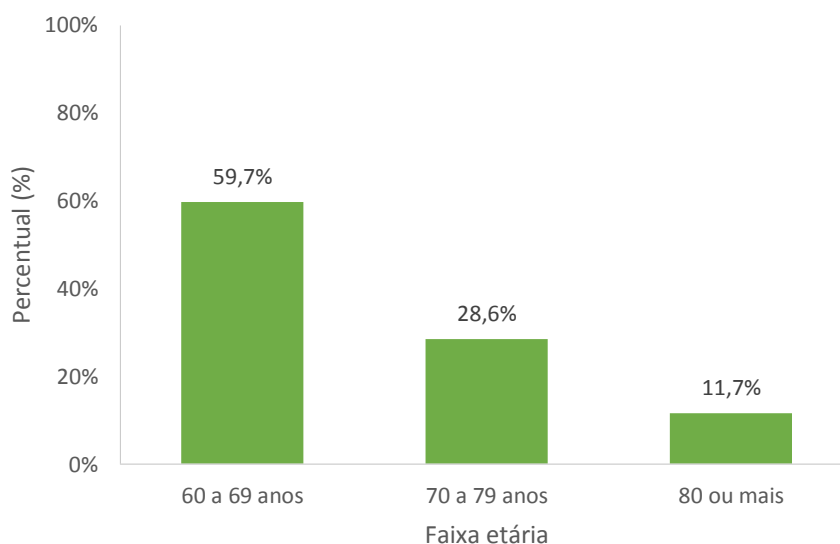
O resultado de RDI expressa a participação relativa da população idosa, que deveria ser sustentada pela parcela da população potencialmente produtiva (15 a 59 anos).

3. RESULTADOS

3.1. Aspectos demográficos da população idosa do Distrito Federal

Em 2018, viviam no Distrito Federal 2.881.854 pessoas, das quais 303.017 eram idosas (60 anos ou mais), ou seja, 10,5% da população. Aproximadamente 40,0% da população idosa do DF viviam nas RAs: Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga. Ao observar os subgrupos etários (Gráfico 1), tem-se como o grupo majoritário aquele da faixa etária de 60 a 69 anos (59,7%), seguido por 70 a 79 anos (28,6%) e, finalmente, aqueles com 80 anos e mais (11,7%).

Gráfico 1 - Distribuição dos idosos por faixa etária. Distrito Federal, 2018

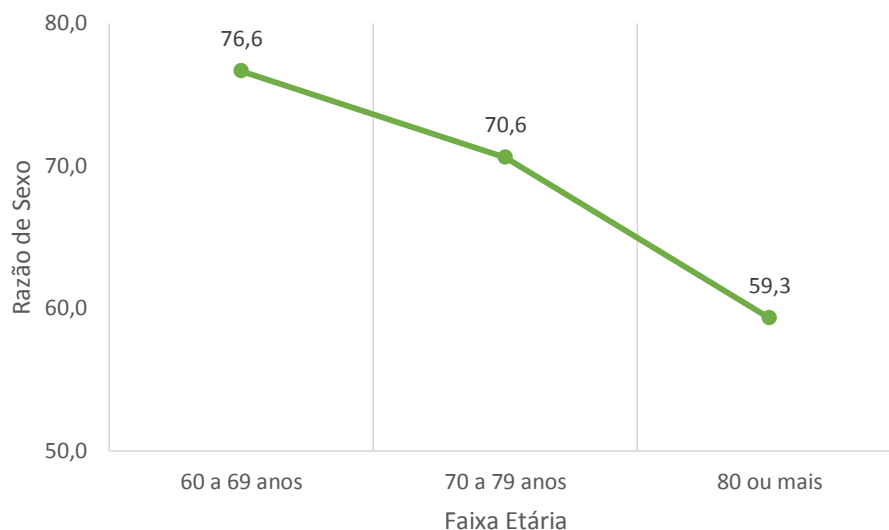


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A maioria da população idosa é do sexo feminino (57,9%). Os homens correspondem a 42,1% do grupo com 60 anos e mais. Em relação à razão de sexo,⁶ os dados da PDAD 2018 apontam que essa medida se intensifica com o aumento da idade (Gráfico 2). Na faixa etária de 60 a 69, anos é de 76,6 homens para cada 100 mulheres, passando para 59,3 homens para cada 100 mulheres na faixa etária de 80 ou mais. Esse resultado é influenciado por fatores como o aumento da longevidade da população em geral, e a mortalidade diferenciada por sexo e por faixas etárias.

⁶ Número de homens para cada grupo de 100 mulheres.

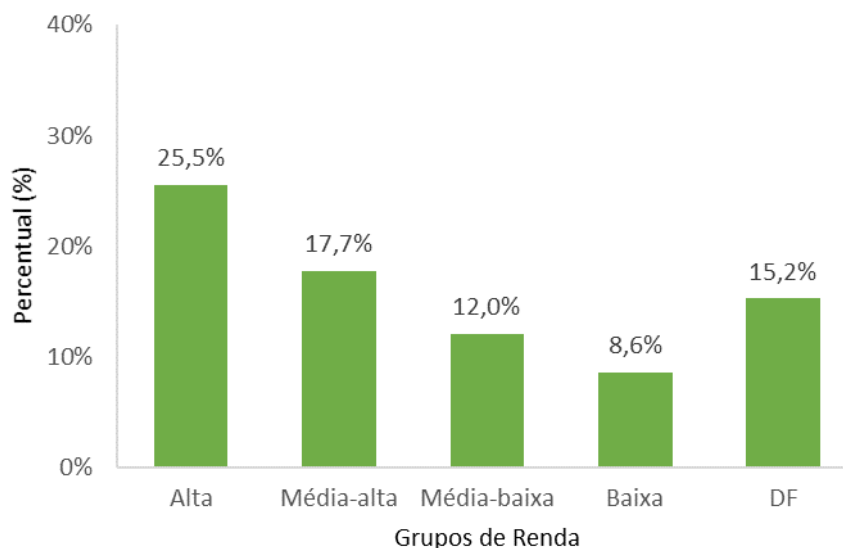
Gráfico 2 - Razão de sexo de pessoas idosas, por faixas etárias. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A razão de dependência de idosos (RDI)⁷ no DF é de 15,2%. Essa proporção é heterogênea entre as Regiões Administrativas observadas segundo grupos de renda da PED. No grupo de RAs de alta renda, a RDI é de 25,5% e, no grupo de RAs de baixa renda, 8,6% (Gráfico 3). Esses resultados indicam que, nas RAs de maior renda, existem mais idosos(as) em comparação à população ativa, do que nas RAs de baixa renda.

Gráfico 3 - Razão de dependência de idosos segundo grupos de renda. Distrito Federal, 2018



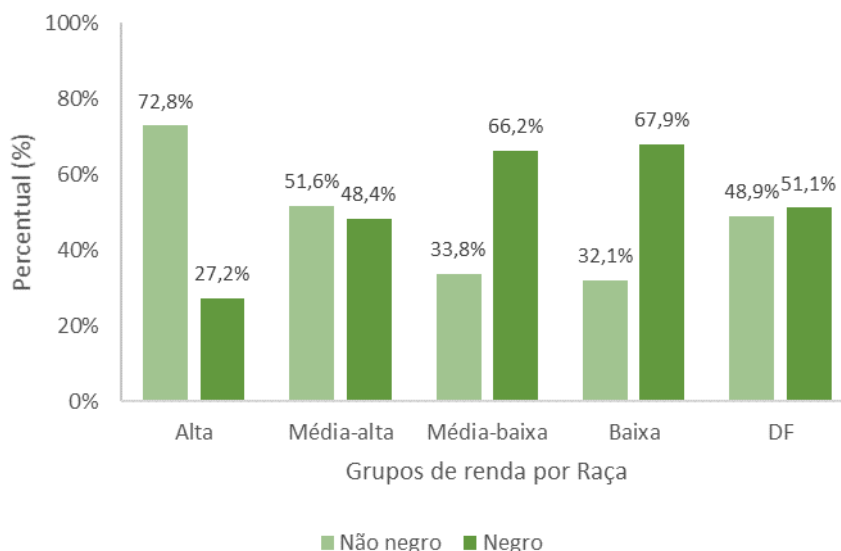
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

⁷ Proporção de idosos (60 anos ou mais) em relação a um grupo de 100 pessoas de 15 a 59 anos.

3.1.1. Raça/Cor

A população idosa de raça/cor negra é predominante nas RAs com renda domiciliar média mais baixas. A população idosa não-negra é proporcionalmente maior nos grupos de Regiões Administrativas de renda alta e média-alta (Gráfico 4). A diferença na proporção da população idosa negra entre os grupos de RAs de menor renda, comparativamente aos de maior renda, chega a 40 pontos percentuais.

Gráfico 4 - Distribuição de idosos por raça/cor, segundo grupos da PED. Distrito Federal, 2018



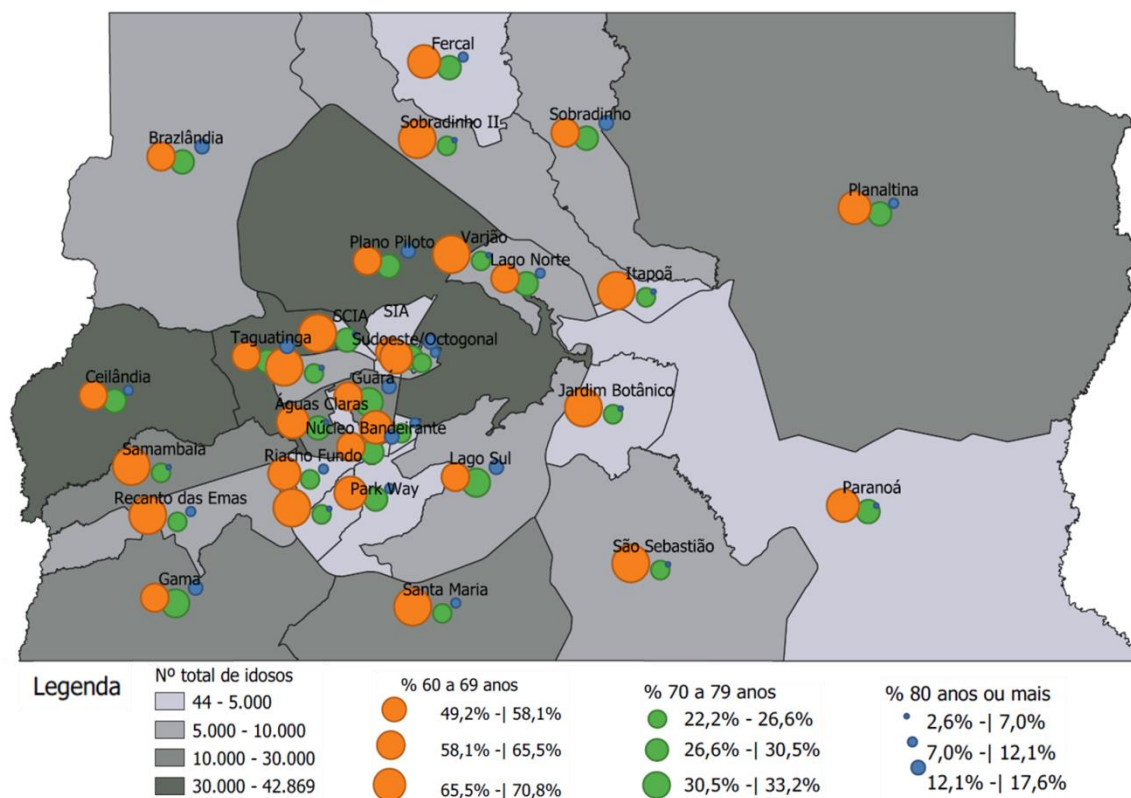
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.1.2. Distribuição dos idosos por RA e por faixas etárias

A análise da distribuição da população idosa nas Regiões Administrativas do Distrito Federal mostra maior concentração de idosos em Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga. Cada uma delas concentra mais de 30 mil pessoas com 60 anos e mais (Mapa 2). O Mapa 2 também mostra o percentual da população idosa em cada faixa etária em relação ao grupo total de idosos para cada Região Administrativa. O que se observa em todas as RAs é a redução da população idosa, com o aumento da faixa etária.

As Regiões Administrativas de São Sebastião, Paranoá, Jardim Botânico, Sbradinho II, Samambaia e Itapoã são aquelas com maiores diferenças na quantidade de idosos nas três diferentes faixas etárias. As RAs do Lago Sul, Gama, Guará, Plano Piloto, Taguatinga e Cruzeiro apresentam a maior proporção de população idosa com 80 anos ou mais (Mapa 2) e são todas RAs dos grupos de renda alta e média-alta.

Mapa 2 - Distribuição da população idosa (60 anos ou mais) e percentual de idosos(as) por faixas etárias. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Nota: A RA SIA foi desconsiderada na análise. Trata-se de uma região administrativa com características industriais.

3.1.3. Migração

Os dados da PDAD 2018 mostram que somente 2,5% das pessoas idosas nasceram no Distrito Federal (cerca de 7 mil idosos). Minas Gerais teve o maior contingente de migração para o DF: quase 65 mil idosos (21,2%) nascidos no estado e morando atualmente no DF (Mapa 3). Outros estados de nascimento da população idosa muito indicados foram Goiás (10,5%), Ceará (8,7%) e Bahia (8,6%).

Ao analisar por grandes regiões brasileiras, a maior parte da população idosa que vive no Distrito Federal migrou da Região Nordeste (43,3%). Destaca-se que mais da metade das pessoas idosas residentes nas RAs de renda média-baixa e baixa são naturais do Nordeste brasileiro, enquanto 47,1% dos(as) idosos(as) que vivem nas RAs de alta renda são naturais do Sudeste.

Mapa 3 - Número de idosos que vivem no Distrito Federal, por naturalidade. Distrito Federal, 2018

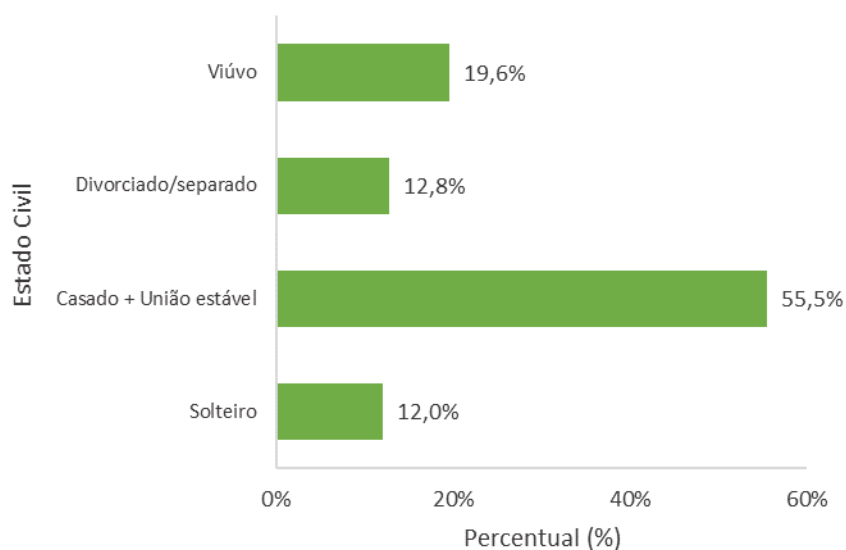


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.1.4. Estado civil e posição no domicílio

Em relação ao estado civil dos(as) idosos(as) do Distrito Federal, mais da metade (55%) estão casadas ou em união estável, e 19,6% são viúvas (Gráfico 5). Entre os viúvos(as), mais de 80,0% são mulheres.

Gráfico 5 - Distribuição dos idosos por estado civil. Distrito Federal, 2018



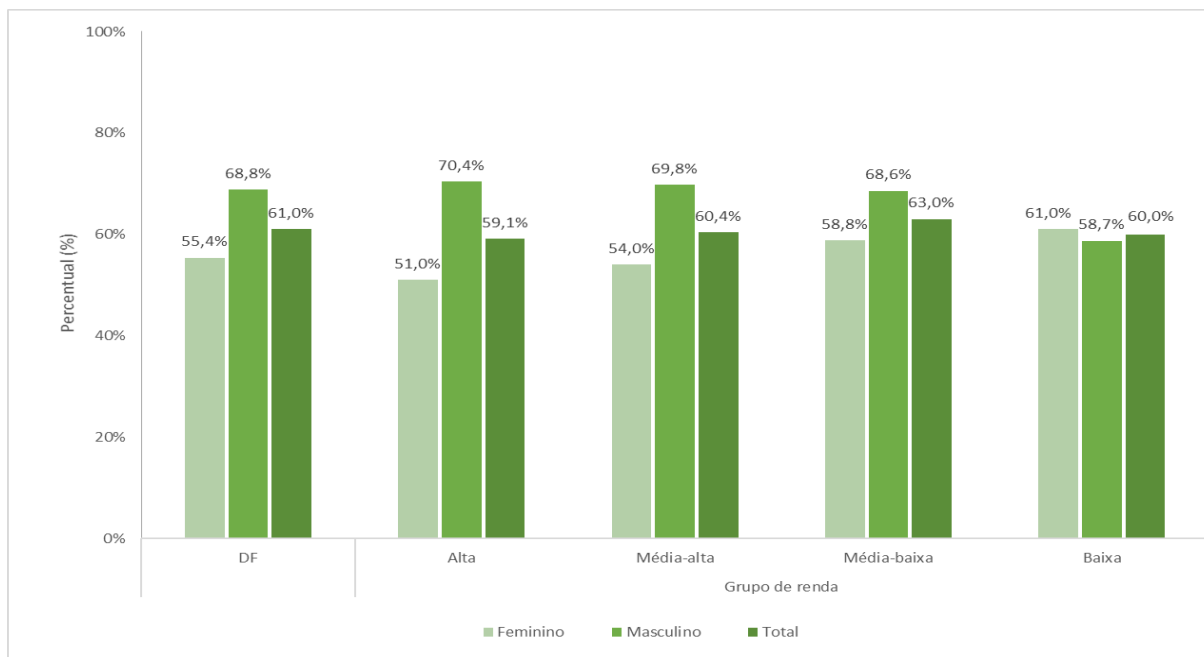
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Observando a condição de chefia do domicílio, tem-se que 61% das pessoas idosas são chefes de família, percentual semelhante ao observado em nível nacional, conforme Censo Demográfico de 2010⁸ (IBGE, 2010). Entre idosos(as) chefes de domicílio do Distrito Federal, 68,8% são do sexo masculino (Gráfico 6).

Em análise por grupos de RAs conforme a renda média, os domicílios chefiados por mulheres idosas estão majoritariamente (61%) nas RAs de menor renda (baixa e média-baixa). Nas RAs de alta renda (média-alta e alta), são os homens idosos que, em sua maioria, são identificados como chefes de família (70,5%).

⁸ Resultados disponíveis em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-resultados-preliminares>. Acesso em: 23 dez. 2019.

Gráfico 6 - Distribuição de idosos chefes de família, por sexo. Distrito Federal, 2018

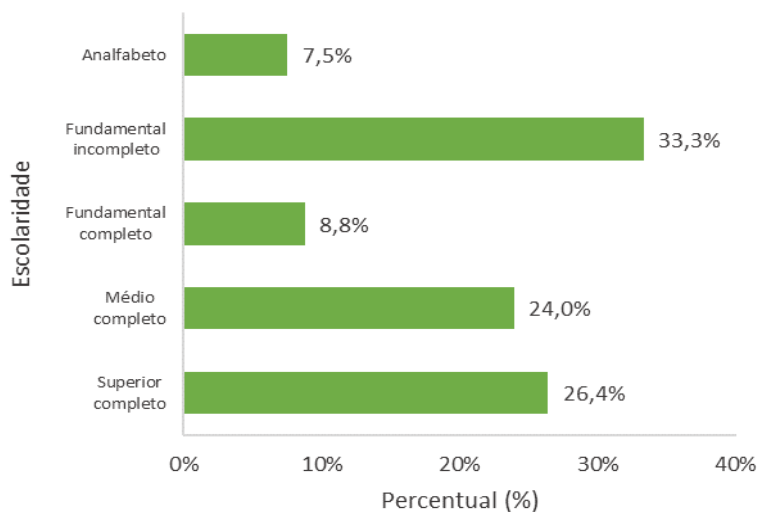


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.1.5. Escolaridade

Em relação à escolaridade, 7,5% da população idosa do Distrito Federal é analfabeta. Aqueles com ensino fundamental incompleto representam 33,3% do grupo e 8,8% possuem ensino fundamental completo. O grupo de idosos com ensino médio completo é de 24% e, com superior completo, de 26,4% (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Distribuição dos idosos por nível de ensino. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

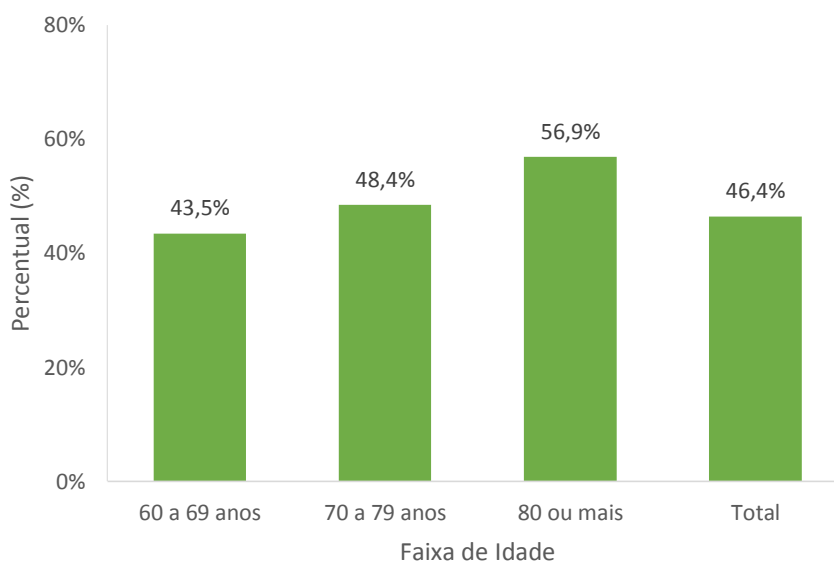
Vale destacar que, no grupo de RAs de menor renda, 20% da população idosa é analfabeta, enquanto no grupo de alta renda, o percentual de analfabetos é de 1,3% (veja Apêndice - Tabela 2). Esse resultado se inverte quando se analisa o ensino superior. Nas RAs de renda alta, 68,7% dos idosos(as) possuem nível superior, enquanto nas RAs de renda baixa, apenas 3% alcançaram esse nível de ensino. As mulheres idosas com nível superior são a maioria, tanto para o Distrito Federal, quanto nos grupos de RAs conforme critério de renda.

3.2. Aspectos relacionados ao acesso a serviços de saúde

A PDAD 2018 coletou dados sobre acesso a serviços de saúde e sobre avaliação da qualidade desses serviços. Esses dados foram analisados para o grupo de interesse deste estudo permitindo identificar quais são os serviços de saúde acessados pela população idosa nas diferentes regiões do Distrito Federal e a avaliação dos serviços acessados por eles.

A proporção da população idosa do Distrito Federal que afirmou possuir plano de saúde foi de 46,4%, em 2018. Esse percentual cresce com o aumento da faixa etária e da renda. O Gráfico 8 mostra que, na faixa etária de 60 a 69 anos, 43,5% dos(as) idosos(as) possuem plano de saúde, chegando a 56,9% na faixa etária de 80 anos ou mais.

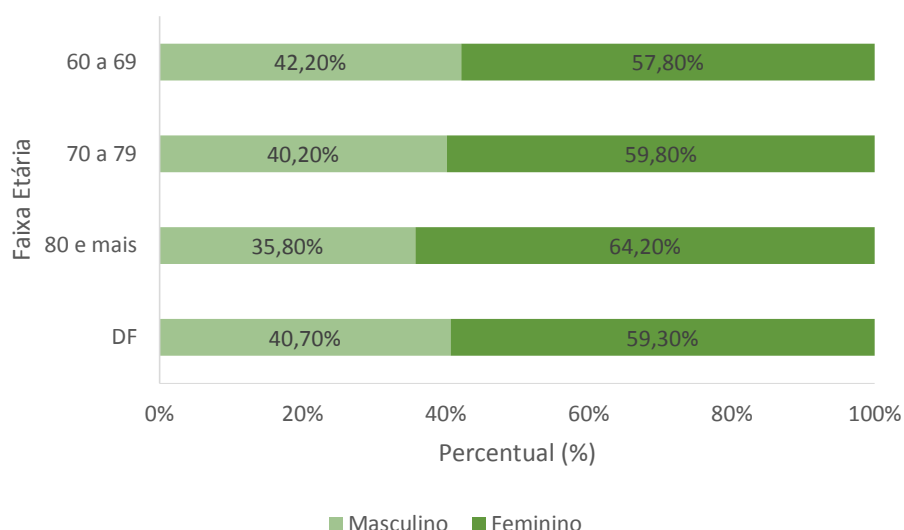
Gráfico 8 - Distribuição dos idosos que possuem plano de saúde. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Ao analisar a informação sobre plano de saúde por grupos de RAs conforme critério de renda, fica evidenciada a desigualdade no acesso a planos de saúde. O percentual de idosos(as) com plano de saúde no grupo de RAs de alta renda é de 87,9%, enquanto no grupo de RAs de menor renda, é de apenas 13,7% (veja Apêndice - Tabela 4). Entre pessoas idosas que possuem plano de saúde, as mulheres são predominantes, e isso vale para todas as faixas etárias de pessoas idosas. Destaca-se que, entre os idosos com 80 anos e mais e que possuem plano de saúde, 64,2% são mulheres (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Distribuição dos idosos que possuem plano de saúde por sexo. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

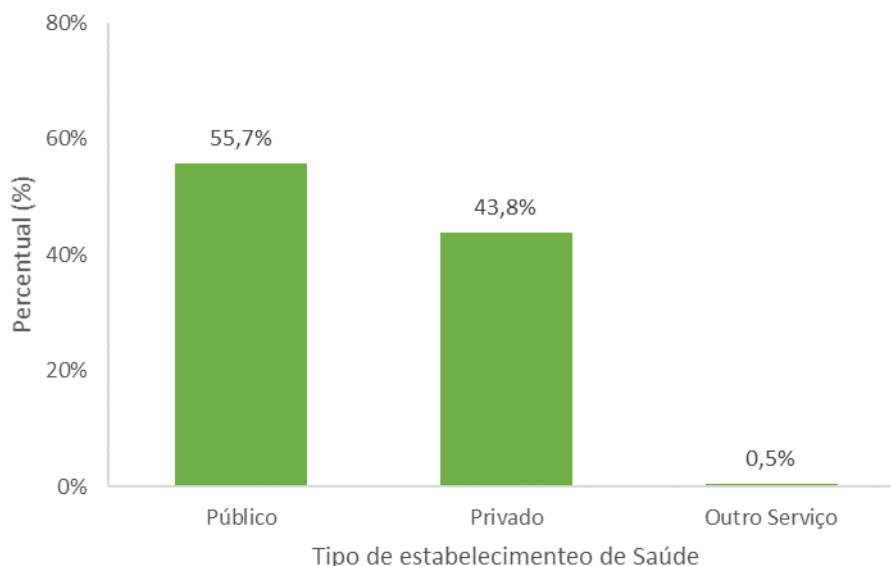
As questões sobre acesso a estabelecimentos de saúde⁹ e avaliação do serviço prestado¹⁰ integram o questionário de domicílio da PDAD. Dessa forma, os resultados obtidos das análises referem-se aos idosos residentes em domicílio que acessaram estabelecimentos de saúde, com as respectivas avaliações do serviço de saúde acessado.

De acordo com os dados trazidos pela PDAD 2018, 55,7% dos idosos residem em domicílios que acessaram estabelecimentos públicos de saúde (Gráfico 10). Ao estratificar por grupos de RAs, esse percentual aumenta para 83,8% em RAs com menores rendas (baixa e média-baixa) e cai para 14,8% nas RAs de renda alta (veja Apêndice - Tabela 5).

⁹ Questão sobre acesso a estabelecimentos de saúde: “D01 - Na última vez que o sr.(a) ou alguém da sua família precisou de atendimento em saúde, qual o primeiro serviço procurou?”.

¹⁰ Questão sobre avaliação do serviço de saúde: “D02 - Como o sr.(a) ou o membro da família avaliou este atendimento?”.

Gráfico 10 - Distribuição dos domicílios com idosos, por tipo de estabelecimento de saúde que procurou. Distrito Federal, 2018

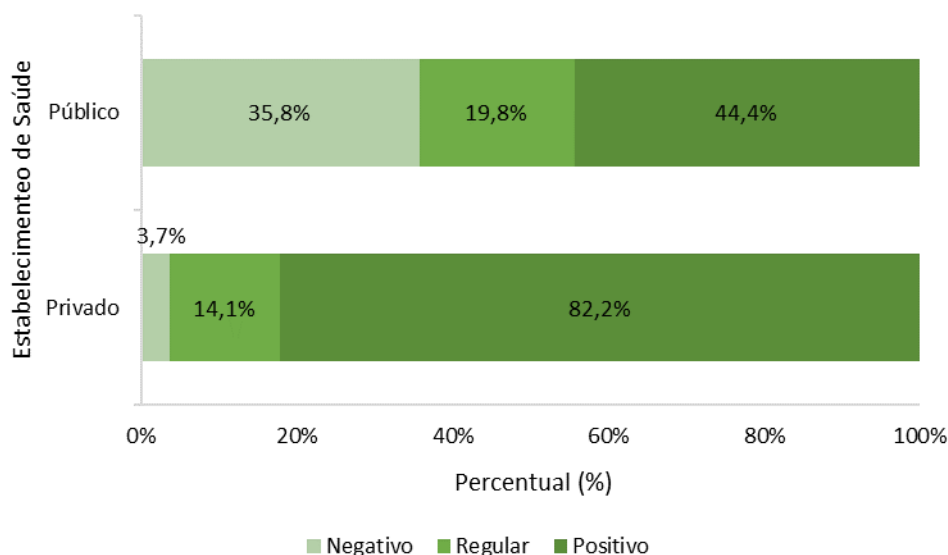


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Segundo dados da PDAD, 59,3% dos domicílios do Distrito Federal têm pessoas de 15 a 49 anos em sua composição, enquanto 20,9% têm idosos. Ao observar o acesso a serviços públicos de saúde, tem-se que 62,1% de pessoas de 15 a 59 anos residem em domicílios que acessaram serviços públicos de saúde, comparativamente a 55,7% da população idosa. Há também diferenças de acesso a serviços de saúde entre idosos conforme grupos de RAs (veja Apêndice - Tabela 6). Também se destaca que cerca de 12% dos idosos receberam, pela menos uma visita da equipe de saúde da família entre 2017 e 2018, proporção que variou entre 3,5% dos idosos nas RAs de alta renda a 19,6% nas RAs de baixa renda (veja Apêndice - Tabela 7).

Entre os domicílios com idosos e que acessaram estabelecimentos públicos de saúde, 44,4% avaliaram positivamente o atendimento recebido. A avaliação dos serviços de saúde prestados por estabelecimentos privados foi positiva para 82,2% dos domicílios que têm idosos e acessaram esses serviços (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Distribuição dos domicílios com idosos e que utilizaram serviço de saúde, segundo avaliação dos serviços utilizados. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.2.1. Idosos com deficiência

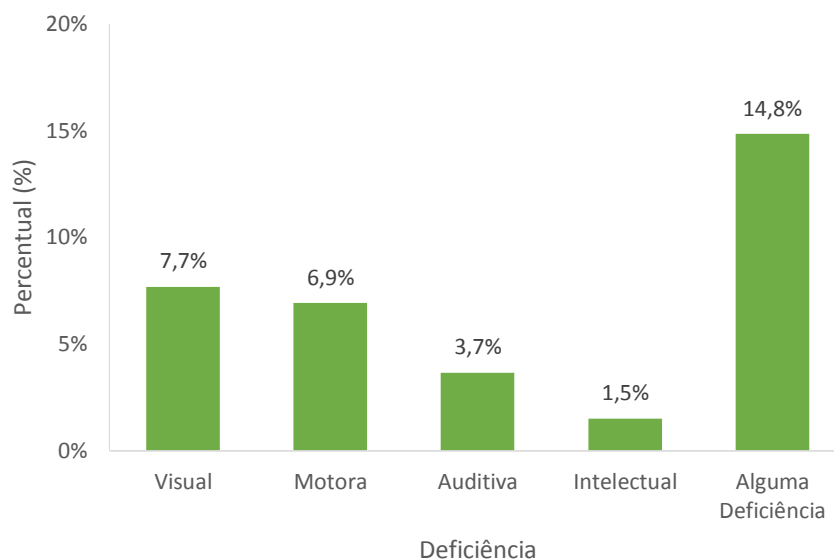
Na coleta de dados da PDAD, foram consideradas pessoas com deficiência as que informaram possuir grande dificuldade ou não conseguir de modo algum ouvir, caminhar ou enxergar. Para a deficiência intelectual, foi considerada somente a indicação de deficiência permanente limitadora, conforme o enunciado da questão, no formulário de coleta.¹¹

A partir desses dados, tem-se que 14,8% da população idosa do DF possui algum tipo de deficiência (Gráfico 12), com destaque para a deficiência visual (7,7%) e para a deficiência motora (6,9%).

Ressalta-se que esses percentuais são superiores aos observados na população em geral do Distrito Federal. O percentual de pessoas que possuem alguma deficiência, considerando todas as idades, é de 4,8%. A proporção de pessoas com deficiência visual e motora são de 2,7% e 1,5%, respectivamente. A população idosa do DF com algum tipo de deficiência, principalmente visual e motora, encontra-se, em sua maioria, nas RAs de renda média-baixa e baixa. As diferenças de ocorrência de deficiência visual entre idosos de renda baixa e idosos de renda alta são próximas a 6%. Diferenças análogas foram observadas para deficiência motora (veja Apêndice - Tabela 3).

¹¹ A questão é “Questão E09 - Tem alguma deficiência mental/ intelectual permanente?”. As possibilidades de resposta são “1) Sim, mas não é limitadora; 2) Sim, limitadora; 3) Não.”

Gráfico 12 - Distribuição dos idosos por tipo de deficiência. Distrito Federal, 2018

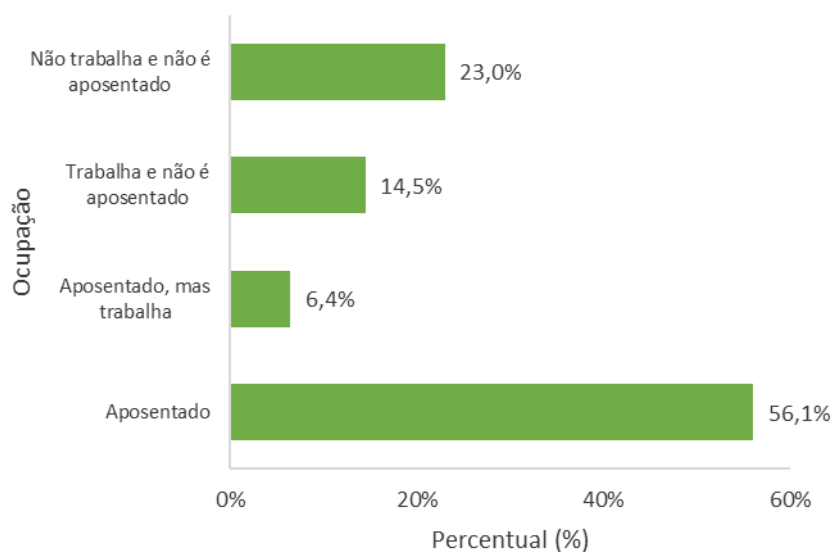


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.3. Ocupação, aposentadoria e rendimento

Mais da metade da população idosa do Distrito Federal está aposentada (56,1%). Outros 14,5% continuam trabalhando e não se aposentaram ainda. Aproximadamente 6% já se aposentaram e continuam trabalhando, e uma parcela relevante de idosos(as) (23,0%) não estão aposentados, nem possuem emprego (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Distribuição dos idosos por situação de ocupação. Distrito Federal, 2018



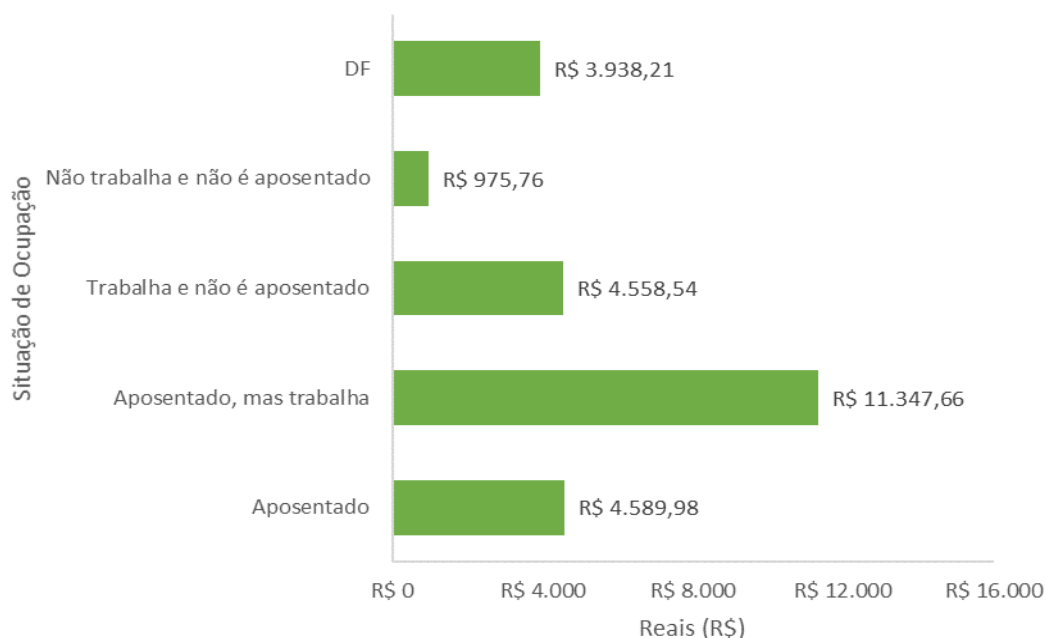
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A análise da situação de ocupação da população idosa por grupos de RAs conforme renda média mostra que o percentual de aposentados é maior nas RAs de renda alta. No grupo de RAs de renda baixa, o percentual de idosos(as) que não trabalham e não são aposentados chega a 30,6%, enquanto no grupo de renda alta é de 11,6% (veja Apêndice - Tabela 9).

As pessoas idosas possuíam renda média de R\$ 3.938,00, em 2018. Na análise desse indicador por grupos de RAs conforme a renda, tem-se que, nas RAs com maior renda, a renda média chega a ser 252,4% maior que a renda média do DF. No grupo de RAs de menor renda, ela é 67,1% menor que a média total (veja Apêndice - Tabela 10).

A renda média dos idosos no Distrito Federal apresenta grande variação quando se observa a situação de ocupação. O Gráfico 14 mostra que, em todas as situações de ocupação, a renda dos idosos(as) é superior à renda média total do DF, exceto para os que não trabalham e não são aposentados. Para esse grupo, a renda média se aproxima do salário mínimo de 2018, que era de R\$ 937,00. O grupo de idosos que trabalham e não são aposentados apresenta renda média de R\$ 4.558,54 e, entre os aposentados, a renda média é de R\$ 4.589,98. Para os aposentados que trabalham, a renda média é mais que o dobro da renda média total do DF, chegando a R\$ 11.348,00.

Gráfico 14 - Distribuição da renda média dos idosos por situação de ocupação. Distrito Federal, 2018



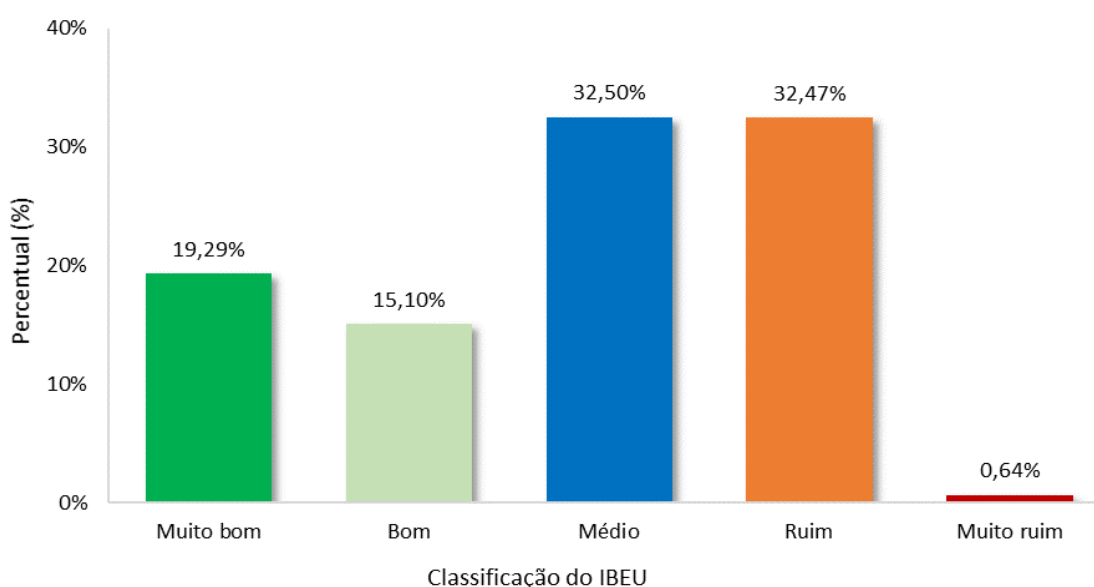
Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

A contribuição da renda da pessoa idosa para a renda total da família é de 56,1%. Esse percentual pode ser entendido como dependência da renda da família em relação à renda do idoso (a). A RA onde, em média, os idosos contribuem com o maior percentual é Samambaia (69,5%) e aquela onde, em média, os idosos contribuem com o menor percentual na renda familiar é o Park Way (46,6%) (veja Apêndice - Tabela 11). O percentual de pessoas idosas do DF que relataram receber benefícios sociais é de apenas 2,3%, chegando a 5,6% no grupo de RAs de menor renda.

3.4. Aspectos de bem-estar da população idosa (IBEU)

O cálculo do IBEU-DF com dados da PDAD 2018 permitiu observar e comparar aspectos de bem-estar urbano relacionados a mobilidade, condições ambientais e habitacionais, de infraestrutura e de serviços coletivos dos territórios onde a população idosa do Distrito Federal reside. No geral, boa parte da população idosa do DF reside em RAs com índices considerados muito bons, bons ou médio. Mais especificamente, observa-se que 19,3% da população idosa do DF reside em territórios com condições muito boas de bem-estar urbano. Outros 15,1% vivem em RAs com boas condições de bem-estar e 32,5% em Regiões Administrativas com condições de bem-estar urbano médias. Somente 0,6% das pessoas idosas residem em RAs com condições muito ruins de bem-estar urbano (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Distribuição das pessoas idosas, por classificação do índice de bem-estar urbano por Regiões Administrativas. Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Comparando as três regiões administrativas com os maiores contingentes de população idosa, observam-se heterogeneidades entre os territórios do ponto de vista do bem-estar-urbano. O IBEU-DF para o Plano Piloto é de 0,91, ou seja, aproximadamente 39 mil idosos(as) residem em um território que possui condições muito boas de bem-estar urbano de acordo com esse índice. Cerca de 30 mil idosos(as) vivem em Taguatinga, com IBEU-DF de 0,74, caracterizada como uma região de condições médias. Mas Ceilândia, a RA que possui o maior quantitativo de idosos(as), mais de 42 mil, obteve índice de 0,62, ou seja, possui condições ruins de bem-estar urbano.

As dimensões que mais influenciaram na redução do desempenho do índice em Taguatinga foram às condições ambientais (entorno pouco arborizado e entulho próximo do domicílio) e de infraestrutura urbana (má qualidade das calçadas) (veja Apêndice - Tabela 13-15). Em Ceilândia foram observadas condições análogas às de Taguatinga, mas, a dimensão “condições habitacionais” tem desempenho reduzido em relação à Taguatinga nos indicadores de densidade domiciliar e densidade morador/banheiro (veja Apêndice - Tabela 13-15).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou a caracterização da população idosa no Distrito Federal a partir dos dados coletados na PDAD 2018. A disponibilização dessas análises pode ser útil para gestores, instituições e pesquisadores envolvidos com esse grupo no DF. Estudos recentes têm apontado que a população idosa tem crescido de forma mais acelerada do que os outros segmentos etários – uma tendência não apenas do DF, mas também nacional e global – e, com isso, uma série de desafios têm sido incorporados tanto à agenda de pesquisas quanto à agenda das políticas públicas.

A população idosa do Distrito Federal, de forma geral, tem as seguintes características:

- Sexo: feminino (57,9%);
- Idade: entre 60 e 69 anos (59,7%);
- Estado civil: casado (a) ou em união estável (55,5%);
- Naturais de Minas Gerais (21,2%);
- Escolaridade: ensino fundamental incompleto (33,3%);
- Posição na família: chefe de família (61%);
- Situação laboral: aposentada (56,1%);
- Acesso a serviços de saúde: rede pública (55,6%);
- Regiões de moradia: as maiores concentrações estão nas RAs Ceilândia, Plano Piloto e Taguatinga (40% vive nas três regiões).
- Vive em territórios com índices de bem-estar médio (IBEU-DF) (32,5%).

Como recurso analítico, recorreu-se à comparação dos perfis dos idosos nos grupos de regiões administrativas conforme renda – mesmos agrupamentos utilizados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) – úteis para destacar heterogeneidades da população nos diferentes territórios.

Uma análise detalhada para os idosos residentes em RAs de menor renda (renda baixa e média-baixa) revela uma população majoritariamente negra (66,2% e 67,9% nas RAs de média baixa e baixa renda, respectivamente) e formada por mulheres, viúvas e chefes de família (61%). Nesse grupo de renda, a maioria dos idosos ainda não se aposentou e também não trabalha, 20% da população é analfabeta e migrou para o DF vindo dos estados do Nordeste (43,3%).

Nas regiões administrativas de maior renda, estão, em sua maioria, os idosos(as) não-negros (nas RAs de alta e média alta, os percentuais de idosos não-negros são 72,8% e 51,6%, respectivamente), com nível superior (68,7%), homens chefes de família (70,5%), aposentados que continuam trabalhando e acessam saúde na rede privada. A maior parte veio dos estados do Sudeste (47,1%).

As ações de ampliação da estratégia de saúde da família fazem-se necessárias, uma vez que 55,7% de idosos residem em domicílios que acessaram serviços públicos de saúde no Distrito Federal e somente 12,2% receberam visitas da equipe de saúde da família entre 2017 e 2018. Considerado o grupo de idosos nas RAs de renda baixa, o uso de serviços públicos de saúde é de 83,8%. Entre os domicílios que utilizaram esses serviços, 44,4%

avaliaram a experiência como positiva e 35,8%, como negativa. A avaliação desses serviços indica que há espaço para melhoria na qualidade da oferta para a população que o acessa.

A ampliação do acesso dos idosos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) pode contribuir na melhoria da renda das famílias, principalmente naquelas com idosos que nem aposentaram, nem trabalham. Nas RAs de renda baixa e média-baixa, o percentual de idosos que não trabalham e nem são aposentados é de 30,6%. Para esse grupo, a renda média é de R\$ 937,00. Segundo dados da Pesquisa Orçamento Familiares (POF 2018-2019) do IBGE, quase um quarto da renda das famílias pobres é proveniente de aposentadorias, pensões e programas sociais. Na RA Samambaia, por exemplo, a renda do idoso contribui para 69,5% da renda familiar total. Em média, nas RAs de baixa renda, 5,6% dos idosos recebem benefícios sociais, enquanto a média para o DF é de 2,3%.

Um território com infraestrutura urbana adequada à população idosa impacta positivamente na qualidade de vida do grupo. A presença e qualidade da iluminação pública, calçadas, meio-fio, rampa para cadeirantes, com um ambiente limpo e espaços verdes (OMS, 2008) entre outros, caracteriza um território adequado aos idosos. Cálculos do Ibeu para o DF mostram grande contingente de população idosa vivendo em territórios com avaliação média e ruim. Para o grupo de menor renda, mais de um terço da população idosa reside em território com IBEU-DF ruim ou muito ruim. O grupo de idosos com maior renda reside em território com bem-estar bom ou muito bom, de acordo com a classificação do índice de bem-estar urbano (IBEU) para o Distrito Federal.

Os desafios do envelhecimento populacional vêm sendo apontados e largamente discutidos em diversos fóruns (ONU, OMS, ICL-Brasil). Mas por quais caminhos seguir? Quais proposições são adequadas para lidar com as questões do envelhecimento populacional, com o aumento da expectativa de vida dos idosos e o aumento da longevidade? A Organização Mundial da Saúde entende que há três pilares para o envelhecimento ativo: (i) saúde; (ii) participação; e (iii) segurança/proteção (WHO, 2002). Não menos importante é a aprendizagem ao longo da vida como importante elemento na revolução da longevidade (ILC-Brasil, 2015). Mais especificamente, como promover a saúde física, mas também mental desse grupo? Como garantir proteção social, seja de renda ou de integridade física a esse grupo? Que ações podem melhorar o bem-estar dos territórios com maior contingente de população idosa? Essas questões precisam nortear gestores, legisladores e pesquisadores.

São bem-vindas pesquisas que explorem mais a fundo percepções dos idosos sobre suas condições de vida, sua experiência ao buscar e/ou acessar serviços públicos, sua experiência na interação com outros grupos etários na família e na comunidade. Esses estudos podem indicar barreiras relevantes para o bem-estar dos idosos no DF. Também são relevantes estudos que ajudem os gestores distritais a responderem se iniciativas já em implementação, como o Programa Saúde do Idoso,¹² da Secretaria de Estado de Saúde, e o Serviço de Acolhimento para Idosos,¹³ da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, têm sido exitosas nos seus objetivos – e como têm funcionado. Esses estudos podem gerar insumos para os gestores otimizarem as iniciativas ou modificá-las.

Quaisquer respostas a serem intentadas para os desafios desse tema demandam ação conjunta de órgãos de governo, Poder Legislativo e de outras representações da sociedade. Diminuir as desigualdades e melhorar o bem-estar geral da população idosa, tornando o Distrito Federal um bom lugar para envelhecer, dependem de boas políticas públicas que, por sua vez, dependem de aprendizado institucional sobre o tema.

¹² <http://www.saude.df.gov.br/saude-do-idoso/>

¹³ <http://www.sedes.df.gov.br/idosos/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS MBA, GOLDBAUM M. **Desafios do envelhecimento em contexto de desigualdade social**. Ver. Saúde Pública. 2018; 52 Supl. 2:1s.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**, 2ª ed. rev. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 70 p. - (Série E. Legislação de Saúde)
- _____. **Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964**. Dispõe sobre a reestruturação administrativa do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília, 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4545.htm. Acesso em: 04 dez. 2019.
- _____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm. Acesso em: 04 dez. 2019.
- CAMARANO, Ana Amélia. **O idoso brasileiro no mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0830.pdf. Acesso em: 06 out. 2019.
- CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange; FERNANDES, Danile. Brasil envelhece antes e pós-PNI. *In: Política nacional do idoso: velhas e novas questões*. *In: ALCÂNTARA, Alexandre de Oliveira; CAMARANO, Ana Amélia; GIACOMIN, Karla Cristina (orgs). Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016, p. 63-103.
- CENTRO INTERNACIONAL DA LONGEVIDADE BRASI (ILC-BR). **Envelhecimento ativo: um Marco político em resposta à revolução da longevidade**. 1ª edição - Rio de Janeiro, 2015.
- CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2018: Distrito Federal**. Brasília - DF: [s.n.], 2019. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf. Acesso em: 05 out. 2019.
- _____. **Projeções e cenários para o Distrito Federal: Análises prospectivas populacionais habitacionais econômicas e de mobilidade**. Brasília - DF: Codeplan, 2018.
- _____. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. PDAD 2018**. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf. Acesso em: 07 out. 2019.
- _____. **Microdados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD)**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/microdados-pdad-2018/>. Acesso em: 26 nov. 2019.
- _____. Nota Metodológica: **Cálculo do Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) do Distrito Federal, a partir da Pesquisa Distrital por Amostra Domicílios - PDAD, 2018**. Brasília - DF, 2020. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/NM-O-Índice-de-Bem-Estar-Urbano-IBEU-do-Distrito-Federal.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.
- COSTA, R S M. **Arranjos domiciliares e a utilização de serviços de saúde dos idosos brasileiros**. UFMG, 2012.
- FELIX, Jorge. **Insertion of Olders Brazilians in the Labour Market: Economic Constraints and Proposals for New Regulations**. International Journal on Working Conditions, nº 12, December 2016.

GRAGNOLATI, Michele, *et al.* **Envelhecendo em um Brasil mais velho - Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços.** Banco Mundial, Washington, D.C., 2011. Disponível em: http://siteresources.worldbank.org/BRAZILINPOREXTN/Resources/3817166-1302102548192/Envelhecendo_Brasil_Sumario_Executivo.pdf. Acesso em: 02 dez. 2019.

IBGE. Projeções da população. Tabelas. **Indicadores implícitos na projeção.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 02 out. 2019.

_____. Censo Demográfico de 2010. **Resultados do Universo - Características da População e dos Domicílios.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>. Acesso em: 08/out/2019.

_____. **Tábua completa de mortalidade para o Brasil - 2018. Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil.** Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2018.pdf. Acesso em: 29 nov. 2019.

IBGE. **Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 29 nov. 2019.

LINO VTS *et al.* **Prevalência e fatores associados ao abuso de cuidadores contra idosos dependentes: a face oculta da violência familiar.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(1):87-96, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018241.34872016.

RIBEIRO, LUIZ CESAR De QUEIROZ; RIBEIRO, MARCELO GOMES (orgs.). **IBEU Municipal: Índice de Bem-Estar Urbano dos Municípios Brasileiros.**- 1ª ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013. 264 p.

_____. **IBEU: Índice de Bem-Estar Urbano.** 1ª ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

OMS. **Guia Global: Cidade Amiga do Idoso.** [S.l.]: Organização Mundial da Saúde, 2008.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Rede Interagencial de informação para a Saúde - Ripsa. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações.** 2ª ed. Brasília: 2008. 349 p.

PAULO, M A. **A relação entre renda e composição domiciliar dos idosos no Brasil: um estudo sobre o impacto do recebimento do Benefício de Prestação Continuada.** UFMG, 2008.

RIBEIRO, L. C. Q.; RIBEIRO, M. G. **IBEU: Índice de Bem-Estar Urbano.** 1ª ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2013.

SIVA, PHS; CORREIA, JJA; MONTEIRO, ISC. **Análise Atuarial da Idade Ótima de Aposentadoria Frente à Proposta do Governo Temer de Reforma da Previdência: Uma Revisão da Literatura.** *Id on Line Rev. Mult. Psic.* v. 13, n. 44, p. 404-422, 2019 - ISSN 1981-1179.

UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). **World Population Ageing 2019: Highlights** (ST/ESA/SER.A/430).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Active ageing: a policy framework.** Geneva: WHO; 2002.

APÊNDICE

Tabela 1 - Razão de dependência e razão de sexo, segundo RA e grupos de renda conforme PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Razão de dependência	Razão de sexo
DF	15,2%	72,7
RA		
Plano Piloto	25,7%	64,8
Gama	17,5%	68,7
Taguatinga	22,6%	64,2
Brazlândia	14,4%	75,1
Sobradinho	20,4%	65,0
Planaltina	12,1%	74,2
Paranoá	9,7%	68,4
Núcleo Bandeirante	19,0%	68,8
Ceilândia	14,5%	71,2
Guará	20,5%	61,9
Cruzeiro	23,5%	62,8
Samambaia	11,4%	81,1
Santa Maria	12,0%	78,5
São Sebastião	7,3%	84,1
Recanto das Emas	9,6%	79,9
Lago Sul	37,8%	82,6
Riacho Fundo	13,1%	72,8
Lago Norte	32,9%	86,1
Candangolândia	18,5%	79,1
Águas Claras	9,9%	77,8
Riacho Fundo II	6,1%	82,5
Sudoeste/Octogonal	18,7%	78,9
Varjão	6,7%	78,9
Park Way	24,5%	98,4
SCIA-Estrutural	5,9%	101,9
Sobradinho II	15,8%	82,6
Jardim Botânico	17,8%	88,3
Itapoã	6,6%	96,5
SIA*	3,4%	63,0
Vicente Pires	14,0%	93,1
Fercal	9,3%	92,6
Grupos de renda (PED)		
Alta	25,5%	72,6
Média-alta	17,7%	69,0
Média-baixa	12,0%	75,4
Baixa	8,6%	81,1

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 2 - Número e percentual de idosos(as) por nível de escolaridade, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Analfabeto		Fundamental incompleto		Fundamental completo		Médio completo		Superior completo		Total Nº pessoas
	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	Nº pessoas	% RA	
DF	21.659	7,5%	95.974	33,3%	25.230	8,8%	68.973	24,0%	76.001	26,4%	287.837
RA											
Plano Piloto	526	1,4%	2.000	5,2%	1.356	3,5%	8.743	22,7%	25.859	67,2%	38.483
Gama	1.923	12,7%	6.806	45,0%	1.684	11,1%	3.128	20,7%	1.592	10,5%	15.134
Taguatinga	851	2,8%	10.078	32,9%	3.406	11,1%	9.636	31,4%	6.674	21,8%	30.645
Brazlândia	1.068	21,7%	2.195	44,5%	364	7,4%	987	20,0%	317	6,4%	4.932
Sobradinho	490	6,2%	2.424	30,4%	622	7,8%	3.038	38,2%	1.386	17,4%	7.960
Planaltina	3.382	23,7%	7.673	53,8%	890	6,2%	1.660	11,6%	654	4,6%	14.260
Paranoá	773	19,6%	2.032	51,6%	547	13,9%	565	14,3%	22	0,6%	3.939
Núcleo Bandeirante	203	6,8%	746	25,1%	273	9,2%	1.033	34,7%	722	24,3%	2.977
Ceilândia	4.349	11,1%	21.222	54,1%	4.232	10,8%	8.012	20,4%	1.403	3,6%	39.217
Guará	562	3,0%	4.331	23,4%	1.758	9,5%	6.051	32,7%	5.791	31,3%	18.493
Cruzeiro	139	2,8%	721	14,6%	415	8,4%	2.010	40,6%	1.664	33,6%	4.950
Samambaia	2.850	17,9%	7.593	47,6%	1.897	11,9%	2.915	18,3%	702	4,4%	15.957
Santa Maria	1.915	19,9%	4.217	43,8%	1.277	13,3%	1.834	19,1%	376	3,9%	9.619
São Sebastião	715	12,7%	3.100	54,8%	482	8,5%	990	17,5%	365	6,5%	5.652
Recanto das Emas	1.609	20,4%	3.810	48,3%	1.116	14,2%	1.161	14,7%	187	2,4%	7.883
Lago Sul	211	3,0%	270	3,8%	234	3,3%	1.254	17,9%	5.035	71,9%	7.003
Riacho Fundo	440	12,2%	1.502	41,6%	562	15,6%	851	23,6%	256	7,1%	3.610
Lago Norte	170	2,4%	245	3,5%	114	1,6%	1.397	20,1%	5.018	72,3%	6.943
Candangolândia	313	16,1%	709	36,4%	206	10,6%	484	24,9%	233	12,0%	1.945
Águas Claras	153	1,4%	1.606	14,5%	905	8,2%	4.056	36,7%	4.334	39,2%	11.054
Riacho Fundo II	483	14,0%	1.893	54,8%	308	8,9%	661	19,1%	110	3,2%	3.455
Sudoeste/Octogonal	-	0,0%	197	2,8%	141	2,0%	1.395	20,2%	5.189	75,0%	6.922
Varjão	76	20,1%	220	58,3%	30	8,1%	38	10,1%	13	3,5%	377
Park Way	14	0,4%	243	7,2%	212	6,3%	676	20,0%	2.228	66,0%	3.374
SCIA-Estrutural	338	26,4%	725	56,8%	135	10,6%	68	5,3%	11	0,9%	1.276
Sobradinho II	751	8,5%	2.360	26,6%	867	9,8%	2.831	32,0%	2.050	23,1%	8.858
Jardim Botânico	65	2,1%	243	7,7%	262	8,3%	670	21,3%	1.905	60,6%	3.145
Itapoã	608	22,6%	1.264	47,0%	170	6,3%	384	14,3%	263	9,8%	2.688
SIA*	-	0,0%	11	26,4%	2	5,8%	21	50,0%	7	17,8%	42
Vicente Pires	179	2,7%	1.627	24,8%	735	11,2%	2.396	36,5%	1.629	24,8%	6.565
Fercal	124	25,9%	292	61,0%	28	5,8%	29	6,1%	6	1,2%	478
Grupos de renda (PED)											
Alta	882	1,3%	3.301	5,0%	2.318	3,5%	14.135	21,5%	45.235	68,7%	65.870
Média-alta	4.331	4,0%	32.642	30,1%	10.871	10,0%	34.662	31,9%	26.075	24,0%	108.581
Média-baixa	13.120	13,6%	51.489	53,2%	10.015	10,4%	17.932	18,5%	4.189	4,3%	96.744
Baixa	3.327	20,0%	8.542	51,3%	2.026	12,2%	2.244	13,5%	502	3,0%	16.642

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 3 - Número e percentual de idosos(as) por tipo de deficiência, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Alguma deficiência		Deficiência visual		Deficiência motora		Deficiência auditiva		Deficiência intelectual	
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%
DF	44.987	14,8%	23.295	7,7%	21.001	6,9%	11.104	3,7%	4.579	1,5%
RA										
Plano Piloto	3.475	8,9%	1.332	3,4%	1.715	4,4%	1.194	3,0%	664	1,7%
Gama	3.785	23,5%	2.594	16,1%	1.654	10,3%	758	4,7%	257	1,6%
Taguatinga	4.840	15,4%	2.191	7,0%	2.689	8,5%	1.183	3,8%	557	1,8%
Brazlândia	1.183	22,9%	725	14,1%	496	9,6%	271	5,3%	53	1,0%
Sobradinho	1.308	15,7%	753	9,1%	664	8,0%	302	3,6%	176	2,1%
Planaltina	1.848	12,5%	886	6,0%	1.058	7,2%	385	2,6%	74	0,5%
Paranoá	680	15,4%	313	7,1%	427	9,7%	64	1,4%	91	2,1%
Núcleo Bandeirante	477	15,3%	302	9,7%	174	5,6%	60	1,9%	48	1,6%
Ceilândia	8.302	19,4%	4.589	10,7%	3.637	8,5%	1.913	4,5%	452	1,1%
Guará	2.969	15,8%	1.289	6,8%	1.094	5,8%	924	4,9%	498	2,6%
Cruzeiro	605	11,9%	214	4,2%	246	4,8%	364	7,1%	50	1,0%
Samambaia	3.091	16,9%	1.558	8,5%	1.508	8,2%	789	4,3%	342	1,9%
Santa Maria	1.923	17,9%	1.050	9,8%	915	8,5%	572	5,3%	136	1,3%
São Sebastião	966	16,3%	583	9,9%	341	5,8%	104	1,8%	55	0,9%
Recanto das Emas	2.364	26,7%	1.463	16,5%	1.168	13,2%	645	7,3%	261	3,0%
Lago Sul	447	6,3%	45	0,6%	208	2,9%	167	2,4%	79	1,1%
Riacho Fundo	830	21,4%	477	12,3%	227	5,8%	242	6,2%	93	2,4%
Lago Norte	434	6,2%	174	2,5%	162	2,3%	101	1,4%	172	2,5%
Candangolândia	375	17,9%	156	7,5%	286	13,7%	67	3,2%	15	0,7%
Águas Claras	1.007	9,0%	421	3,8%	514	4,6%	149	1,3%	170	1,5%
Riacho Fundo II	886	22,6%	520	13,3%	330	8,4%	235	6,0%	73	1,9%
Sudoeste/Octogonal	514	7,3%	288	4,1%	151	2,1%	85	1,2%	56	0,8%
Varjão	135	33,3%	87	21,3%	68	16,7%	45	11,1%	5	1,2%
Park Way	164	4,8%	34	1,0%	85	2,5%	45	1,3%	7	0,2%
SCIA-Estrutural	148	10,5%	91	6,4%	57	4,1%	-	0,0%	-	0,0%
Sobradinho II	522	5,7%	193	2,1%	233	2,6%	115	1,3%	57	0,6%
Jardim Botânico	314	9,8%	167	5,2%	197	6,1%	44	1,4%	65	2,0%
Itapoã	628	22,2%	387	13,7%	227	8,0%	118	4,2%	23	0,8%
SIA*	2	4,5%	-	0,0%	2	4,5%	-	0,0%	-	0,0%
Vicente Pires	661	9,9%	349	5,2%	407	6,1%	152	2,3%	36	0,5%
Fercal	104	19,9%	64	12,2%	61	11,6%	11	2,2%	13	2,5%
Grupos de renda (PED)										
Alta	5.349	8,0%	2.041	3,0%	2.518	3,8%	1.636	2,4%	1.042	1,6%
Média-alta	16.549	14,8%	8.461	7,6%	7.961	7,1%	4.075	3,6%	1.864	1,7%
Média-baixa	19.029	18,0%	10.389	9,8%	8.514	8,1%	4.510	4,3%	1.279	1,2%
Baixa	4.059	22,0%	2.404	13,0%	2.007	10,9%	882	4,8%	394	2,1%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 4 - Número e percentual de idosos(as) por situação de plano de saúde, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Sim		Não tem plano		Não sabe		Total
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas
DF	140.749	46,4%	161.213	53,2%	1.055	0,3%	303.017
RA							
Plano Piloto	34.740	88,7%	4.417	11,3%	-	0,0%	39.157
Gama	5.210	32,3%	10.846	67,3%	71	0,4%	16.127
Taguatinga	14.859	47,2%	16.516	52,5%	108	0,3%	31.483
Brazlândia	860	16,7%	4.273	82,9%	23	0,4%	5.156
Sobradinho	4.187	50,4%	4.118	49,6%	-	0,0%	8.305
Planaltina	2.250	15,2%	12.489	84,5%	47	0,3%	14.786
Paranoá	408	9,2%	4.005	90,8%	-	0,0%	4.413
Núcleo Bandeirante	1.726	55,5%	1.382	44,5%	-	0,0%	3.108
Ceilândia	10.126	23,6%	32.743	76,4%	-	0,0%	42.869
Guará	12.190	64,8%	6.511	34,6%	124	0,7%	18.824
Cruzeiro	3.749	73,4%	1.286	25,2%	73	1,4%	5.108
Samambaia	3.326	18,2%	14.959	81,8%	-	0,0%	18.285
Santa Maria	2.134	19,8%	8.626	80,2%	-	0,0%	10.760
São Sebastião	1.083	18,3%	4.787	81,0%	40	0,7%	5.911
Recanto das Emas	1.223	13,8%	7.502	84,7%	132	1,5%	8.858
Lago Sul	6.509	91,9%	511	7,2%	63	0,9%	7.084
Riacho Fundo	1.181	30,4%	2.705	69,6%	-	0,0%	3.886
Lago Norte	6.044	86,2%	966	13,8%	-	0,0%	7.010
Candangolândia	816	39,0%	1.223	58,4%	53	2,5%	2.092
Águas Claras	7.347	65,6%	3.789	33,8%	59	0,5%	11.195
Riacho Fundo II	448	11,4%	3.474	88,6%	-	0,0%	3.922
Sudoeste/Octogonal	6.340	89,7%	534	7,6%	192	2,7%	7.066
Varjão	20	5,0%	386	95,0%	-	0,0%	406
Park Way	2.803	82,0%	598	17,5%	16	0,5%	3.418
SCIA-Estrutural	28	2,0%	1.383	98,0%	-	0,0%	1.411
Sobradinho II	4.160	45,6%	4.958	54,4%	-	0,0%	9.118
Jardim Botânico	2.425	75,6%	754	23,5%	27	0,9%	3.206
Itapoã	782	27,7%	2.046	72,3%	-	0,0%	2.828
SIA*	33	74,5%	9	20,0%	2	5,5%	44
Vicente Pires	3.683	55,3%	2.951	44,3%	23	0,4%	6.657
Fercal	57	10,9%	467	89,1%	-	0,0%	524
Grupos de RAs conforme renda (PED)							
Alta	58.861	87,9%	7.781	11,6%	299	0,4%	66.941
Média-alta	57.926	51,7%	53.580	47,8%	511	0,5%	112.017
Média-baixa	21.442	20,3%	84.064	79,6%	112	0,1%	105.619
Renda baixa	2.519	13,7%	15.788	85,6%	132	0,7%	18.440

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 5 - Número e percentual de domicílios com idosos(as) por tipo de estabelecimento de saúde que o idoso ou alguém da família procurou quando precisou de atendimento à saúde, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda da PED	Estabelecimento público		Estabelecimento privado		Outro serviço		Total
	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios
DF	98.838	55,7%	77.813	43,8%	864	0,5%	177.515
RA							
Plano Piloto	2.763	12,2%	19.599	86,4%	334	1,5%	22.696
Gama	7.842	76,6%	2.219	21,7%	175	1,7%	10.236
Taguatinga	9.606	55,2%	7.758	44,6%	47	0,3%	17.412
Brazlândia	2.818	78,7%	765	21,3%	-	0,0%	3.583
Sobradinho	2.669	52,9%	2.375	47,1%	-	0,0%	5.044
Planaltina	7.811	81,8%	1.743	18,2%	-	0,0%	9.554
Paranoá	2.797	89,8%	318	10,2%	-	0,0%	3.115
Núcleo Bandeirante	1.065	54,0%	898	45,5%	11	0,6%	1.974
Ceilândia	19.143	74,1%	6.591	25,5%	114	0,4%	25.848
Guará	3.670	33,6%	7.226	66,1%	37	0,3%	10.933
Cruzeiro	1.291	42,5%	1.717	56,5%	30	1,0%	3.038
Samambaia	9.082	86,2%	1.456	13,8%	-	0,0%	10.538
Santa Maria	5.619	83,8%	1.047	15,6%	39	0,6%	6.705
São Sebastião	2.891	82,2%	626	17,8%	-	0,0%	3.517
Recanto das Emas	3.835	81,1%	893	18,9%	-	0,0%	4.728
Lago Sul	443	12,9%	2.982	87,1%	-	0,0%	3.425
Riacho Fundo	1.545	77,2%	411	20,5%	45	2,3%	2.002
Lago Norte	706	20,2%	2.779	79,8%	-	0,0%	3.485
Candangolândia	826	72,1%	319	27,9%	-	0,0%	1.145
Águas Claras	1.830	28,0%	4.703	72,0%	-	0,0%	6.532
Riacho Fundo II	1.945	89,0%	207	9,5%	33	1,5%	2.185
Sudoeste/Octogonal	575	12,6%	3.976	87,4%	-	0,0%	4.551
Varjão	251	98,3%	4	1,7%	-	0,0%	255
Park Way	319	19,0%	1.355	81,0%	-	0,0%	1.674
SCIA-Estrutural	730	90,5%	76	9,5%	-	0,0%	806
Sobradinho II	3.388	64,2%	1.888	35,8%	-	0,0%	5.276
Jardim Botânico	433	24,9%	1.305	75,1%	-	0,0%	1.738
Itapoã	1.073	71,5%	427	28,5%	-	0,0%	1.500
SIA*	-	0,0%	17	100,0%	-	0,0%	17
Vicente Pires	1.560	42,5%	2.115	57,5%	-	0,0%	3.675
Fercal	313	95,0%	16	5,0%	-	0,0%	329
Grupos de renda (PED)							
Alta	5.239	13,9%	31.997	85,2%	334	0,9%	37.569
Média-alta	33.746	51,7%	31.218	47,8%	300	0,5%	65.264
Média-baixa	50.854	79,5%	12.863	20,1%	231	0,4%	63.947
Baixa	8.999	83,8%	1.735	16,2%	-	0,0%	10.734

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 6 - Número e percentual de domicílios com pessoas de 15 a 59 anos por tipo de estabelecimento de saúde que o idoso ou alguém da família procurou quando precisou de atendimento à saúde, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Estabelecimento público		Estabelecimento privado		Outro serviço		Total
	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios	% RA	Nº domicílios
DF	356.977	62,1%	216.545	37,7%	864	0,2%	574.387
RA							
Plano Piloto	10.430	19,8%	42.041	79,6%	334	0,6%	52.804
Gama	16.620	68,1%	7.597	31,1%	175	0,7%	24.392
Taguatinga	23.789	62,6%	14.164	37,3%	47	0,1%	38.000
Brazlândia	7.996	78,2%	2.224	21,8%	-	0,0%	10.220
Sobradinho	7.585	62,9%	4.467	37,1%	-	0,0%	12.052
Planaltina	30.513	86,4%	4.816	13,6%	-	0,0%	35.329
Paranoá	11.852	90,1%	1.307	9,9%	-	0,0%	13.158
Núcleo Bandeirante	2.829	63,7%	1.598	36,0%	11	0,3%	4.438
Ceilândia	59.594	75,7%	18.966	24,1%	114	0,1%	78.673
Guará	11.036	43,3%	14.398	56,5%	37	0,1%	25.471
Cruzeiro	2.855	44,5%	3.531	55,0%	30	0,5%	6.416
Samambaia	36.542	81,6%	8.216	18,4%	-	0,0%	44.758
Santa Maria	19.403	78,7%	5.211	21,1%	39	0,2%	24.653
São Sebastião	18.652	77,9%	5.291	22,1%	-	0,0%	23.943
Recanto das Emas	19.717	82,7%	4.134	17,3%	-	0,0%	23.851
Lago Sul	445	9,7%	4.146	90,3%	-	0,0%	4.592
Riacho Fundo	6.622	73,6%	2.324	25,8%	45	0,5%	8.991
Lago Norte	2.060	35,9%	3.672	64,1%	-	0,0%	5.732
Candangolândia	2.131	79,7%	542	20,3%	-	0,0%	2.673
Águas Claras	9.940	25,2%	29.438	74,8%	-	0,0%	39.378
Riacho Fundo II	14.967	82,5%	3.140	17,3%	33	0,2%	18.139
Sudoeste/Octogonal	1.573	10,3%	13.715	89,7%	-	0,0%	15.288
Varjão	1.777	92,8%	138	7,2%	-	0,0%	1.915
Park Way	1.055	32,9%	2.151	67,1%	-	0,0%	3.206
SCIA-Estrutural	6.655	94,8%	367	5,2%	-	0,0%	7.022
Sobradinho II	9.750	58,2%	6.999	41,8%	-	0,0%	16.748
Jardim Botânico	1.096	22,8%	3.716	77,2%	-	0,0%	4.813
Itapoã	11.931	91,2%	1.153	8,8%	-	0,0%	13.084
SIA*	11	2,8%	391	97,2%	-	0,0%	402
Vicente Pires	6.032	47,8%	6.586	52,2%	-	0,0%	12.618
Fercal	1.517	93,2%	111	6,8%	-	0,0%	1.628
Grupos de renda (PED)							
Alta	16.659	19,3%	69.441	80,3%	334	0,4%	86.434
Média-alta	92.568	50,8%	89.318	49,0%	300	0,2%	182.186
Média-baixa	194.301	79,3%	50.578	20,6%	231	0,1%	245.109
Baixa	53.449	88,1%	7.209	11,9%	-	0,0%	60.658

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 7 - Número e percentual de domicílios com pessoas de 15 a 59 anos que receberam visita da equipe de saúde da família entre 2017 e 2018, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RAs/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Sim		Não		Não respondeu		Não sabe		Total
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas
DF	37.013	12,2%	261.802	86,4%	2.653	0,9%	1.549	0,5%	303.017
RAs									
Plano Piloto	1.348	3,4%	37.501	95,8%	0	0,0%	308	0,8%	39.157
Gama	4.285	26,6%	11.453	71,0%	355	2,2%	33,45	0,2%	16.127
Taguatinga	3.334	10,6%	27.176	86,3%	565	1,8%	408	1,3%	31.483
Brazlândia	1.156	22,4%	4.000	77,6%	0	0,0%	0	0,0%	5.156
Sobradinho	1.104	13,3%	7.201	86,7%	0	0,0%	0	0,0%	8.305
Planaltina	1.485	10,0%	13.301	90,0%	0	0,0%	0	0,0%	14.786
Paranoá	780	17,7%	3.633	82,3%	0	0,0%	0	0,0%	4.413
Núcleo Bandeirante	219	7,1%	2.879	92,6%	10	0,3%	0	0,0%	3.108
Ceilândia	6.466	15,1%	35.778	83,5%	564	1,3%	61	0,1%	42.869
Guará	1.724	9,2%	16.838	89,5%	42	0,2%	220	1,2%	18.824
Cruzeiro	130	2,6%	4.921	96,3%	57	1,1%	0	0,0%	5.108
Samambaia	4.064	22,2%	13.670	74,8%	552	3,0%	0	0,0%	18.285
Santa Maria	2.867	26,6%	7.802	72,5%	91	0,8%	0	0,0%	10.760
São Sebastião	1.070	18,1%	4.841	81,9%	0	0,0%	0	0,0%	5.911
Recanto das Emas	1.633	18,4%	7.158	80,8%	66	0,7%	0	0,0%	8.858
Lago Sul	730	10,3%	6.328	89,3%	26	0,4%	0	0,0%	7.084
Riacho Fundo	522	13,4%	3.316	85,3%	48	1,2%	0	0,0%	3.886
Lago Norte	185	2,6%	6.606	94,2%	0	0,0%	219	3,1%	7.010
Candangolândia	189	9,0%	1.859	88,9%	36	1,7%	7	0,4%	2.092
Águas Claras	334	3,0%	10.658	95,2%	127	1,1%	77	0,7%	11.195
Riacho Fundo II	809	20,6%	3.035	77,4%	78	2,0%	0	0,0%	3.922
Sudoeste/Octogonal	0	0,0%	6.996	99,0%	0	0,0%	70	1,0%	7.066
Varjão	91	22,4%	315	77,6%	0	0,0%	0	0,0%	406
Park Way	95	2,8%	3.213	94,0%	34	1,0%	76	2,2%	3.418
SCIA-Estrutural	494	35,0%	853	60,5%	0	0,0%	64	4,5%	1.411
Sobradinho II	1.046	11,5%	8.072	88,5%	0	0,0%	0	0,0%	9.118
Jardim Botânico	12	0,4%	3.194	99,6%	0	0,0%	0	0,0%	3.206
Itapoã	442	15,6%	2.386	84,4%	0	0,0%	0	0,0%	2.828
SIA*	0	0,0%	44	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	44
Vicente Pires	229	3,4%	6.428	96,6%	0	0,0%	0	0,0%	6.657
Fercal	169	32,2%	346	66,1%	3	0,6%	5	1,0%	524
Grupos de RAs conforme renda (PED)									
Alta	2.369	3,5%	63.838	95,4%	61	0,1%	673	1,0%	66.941
Média-alta	12.596	11,2%	97.485	87,0%	1.191	1,1%	746	0,7%	112.017
Média-baixa	18.439	17,5%	85.786	81,2%	1.332	1,3%	61	0,1%	105.619
Baixa	3.609	19,6%	14.692	79,7%	70	0,4%	69	0,4%	18.440

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 8 - Número e percentual de domicílios com pessoas idosas por avaliação do serviço de saúde recebido, segundo tipos de estabelecimentos de saúde acessados, RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

Continua

RA	Privado							Público						
	Positivo		Regular		Negativo		Nº total pessoas	Positivo		Regular		Negativo		Nº total pessoas
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%		Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	
DF	63.747	82,2%	10951	14,1%	2.854,3	3,7%	77.552	43.813	44,4%	19.518	19,8%	35.317,6	35,8%	98.648
RA														
Plano Piloto	16.060	82,2%	2637	13,5%	836,7	4,3%	19.534	1.705	35,4%	2637	54,8%	473,5	9,8%	4.816
Gama	1.629	73,4%	401	18,1%	189,3	8,5%	2.219	4.351	62,6%	401	5,8%	2.198,2	31,6%	6.950
Taguatinga	5.871	77,2%	1391	18,3%	339,3	4,5%	7.601	4.617	50,4%	1391	15,2%	3.145,4	34,4%	9.153
Brazlândia	695	90,8%	35	4,6%	35,0	4,6%	765	1.111	46,9%	35	1,5%	1.223,1	51,6%	2.369
Sobradinho	1.645	69,3%	480	20,2%	250,0	10,5%	2.375	1.054	38,6%	480	17,6%	1.198,0	43,9%	2.731
Planaltina	1.208	69,3%	301	17,3%	234,0	13,4%	1.743	2.529	38,2%	301	4,5%	3.795,6	57,3%	6.626
Paranoá	262	82,3%	56	17,7%	-	0,0%	318	1.223	51,4%	56	2,4%	1.098,7	46,2%	2.378
Núcleo Bandeirante	772	86,9%	116	13,1%	-	0,0%	888	306	30,9%	116	11,8%	566,8	57,3%	989
Ceilândia	5.506	83,5%	1020	15,5%	64,7	1,0%	6.591	7.638	48,1%	1020	6,4%	7.220,7	45,5%	15.879
Guará	6.641	91,9%	505	7,0%	80,5	1,1%	7.226	2.098	60,3%	505	14,5%	875,5	25,2%	3.478
Cruzeiro	1.471	85,7%	205	11,9%	41,1	2,4%	1.717	797	65,7%	205	16,9%	211,4	17,4%	1.214
Samambaia	1.231	84,5%	225	15,5%	-	0,0%	1.456	4.447	58,4%	225	3,0%	2.941,9	38,6%	7.614
Santa Maria	831	79,3%	129	12,3%	87,8	8,4%	1.047	2.638	59,4%	129	2,9%	1.672,5	37,7%	4.439
São Sebastião	597	95,3%	0	0,0%	29,2	4,7%	626	1.111	47,7%	0	0,0%	1.218,7	52,3%	2.330
Recanto das Emas	645	72,3%	158	17,7%	89,2	10,0%	893	1.592	47,9%	158	4,8%	1.575,5	47,4%	3.326
Lago Sul	2.576	86,4%	323	10,8%	83,4	2,8%	2.982	288	37,6%	323	42,1%	155,0	20,2%	766
Riacho Fundo	285	69,4%	103	25,0%	23,1	5,6%	411	806	57,5%	103	7,3%	492,6	35,1%	1.402
Lago Norte	2.335	84,0%	401	14,4%	42,6	1,5%	2.779	296	33,7%	401	45,7%	180,3	20,5%	878
Candangolândia	255	79,9%	51	16,0%	13,0	4,1%	319	309	41,6%	51	6,9%	383,6	51,6%	744
Águas Claras	3.672	78,4%	895	19,1%	116,7	2,5%	4.684	842	36,6%	895	38,8%	566,0	24,6%	2.303
Riacho Fundo II	175	84,2%	33	15,8%	-	0,0%	207	795	51,9%	33	2,1%	704,9	46,0%	1.532
Sudoeste/Octogonal	3.711	93,3%	217	5,5%	48,1	1,2%	3.976	207	37,9%	217	39,7%	122,1	22,4%	546
Varjão	4	100,0%	0	0,0%	-	0,0%	4	115	61,4%	0	0,0%	72,3	38,6%	187

Tabela 8 - Número e percentual de domicílios com pessoas idosas por avaliação do serviço de saúde recebido, segundo tipos de estabelecimentos de saúde acessados, RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018 Conclusão

RA	Privado							Público						
	Positivo		Regular		Negativo		Nº total pessoas	Positivo		Regular		Negativo		Nº total pessoas
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%		Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	
DF	63.747	82,2%	10951	14,1%	2.854,3	3,7%	77.552	43.813	44,4%	19.518	19,8%	35.317,6	35,8%	98.648
RA														
Park Way	1.091	80,5%	214	15,8%	50,8	3,7%	1.355	114	23,2%	214	43,4%	164,7	33,4%	493
SCIA-Estrutural	40	53,1%	21	27,5%	14,8	19,4%	76	243	47,7%	21	4,1%	245,0	48,1%	509
Sobradinho II	1.379	73,0%	452	23,9%	56,9	3,0%	1.888	1.105	33,6%	452	13,8%	1.727,9	52,6%	3.286
Jardim Botânico	979	75,7%	261	20,1%	54,1	4,2%	1.294	232	37,7%	261	42,5%	121,6	19,8%	614
Itapoã	368	86,1%	59	13,9%	-	0,0%	427	480	55,0%	59	6,8%	332,8	38,2%	872
SIA*	17	100,0%	0	0,0%	-	0,0%	17	-		0		-		-
Vicente Pires	1.783	84,3%	261	12,4%	71,0	3,4%	2.115	667	45,2%	261	17,7%	546,6	37,1%	1.475
Fercal	13	81,0%	0	0,0%	3,1	19,0%	16	95	52,3%	0	0,0%	87,1	47,7%	182
Grupos de renda (PED)														
Alta	26.753	83,8%	4.053	12,7%	1.116	3,5%	31.921	2.842	54,6%	1.150	22,1%	1.217	23,4%	5.209
Média-alta	25.118	80,9%	4.757	15,3%	1.158	3,7%	31.033	16.147	48,0%	6.087	18,1%	11.419	33,9%	33.654
Média-baixa	10.543	82,0%	1.845	14,3%	474	3,7%	12.863	21.075	41,5%	10.475	20,6%	19.270	37,9%	50.820
Baixa	1.333	76,8%	295	17,0%	107	6,2%	1.735	3.748	41,8%	1.807	20,2%	3.411	38,0%	8.966

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 9 - Número e percentual de pessoas idosas por situação de ocupação, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Aposentado		Aposentado, mas trabalha		Trabalha e não é aposentado		Ñ trabalha e não é aposentado		Total
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas
DF	169.924	56,1%	19.487	6,4%	43.884	14,5%	69.694	23,0%	302.989
RA									
Plano Piloto	25.534	65,2%	4.467	11,4%	4.860	12,4%	4.297	11,0%	39.157
Gama	9.339	57,9%	480	3,0%	1.978	12,3%	4.329	26,8%	16.127
Taguatinga	16.645	52,9%	1.750	5,6%	5.154	16,4%	7.934	25,2%	31.483
Brazlândia	2.840	55,1%	133	2,6%	889	17,2%	1.293	25,1%	5.156
Sobradinho	5.539	66,7%	146	1,8%	822	9,9%	1.799	21,7%	8.305
Planaltina	7.671	51,9%	558	3,8%	2.000	13,5%	4.557	30,8%	14.786
Paranoá	1.906	43,2%	254	5,7%	737	16,7%	1.517	34,4%	4.413
Núcleo Bandeirante	1.741	56,0%	186	6,0%	418	13,4%	763	24,5%	3.108
Ceilândia	22.529	52,6%	2.144	5,0%	5.812	13,6%	12.384	28,9%	42.869
Guará	10.519	55,9%	1.488	7,9%	2.330	12,4%	4.487	23,8%	18.824
Cruzeiro	3.076	60,2%	142	2,8%	837	16,4%	1.053	20,6%	5.108
Samambaia	9.363	51,2%	786	4,3%	3.019	16,5%	5.116	28,0%	18.285
Santa Maria	5.008	46,5%	565	5,3%	1.763	16,4%	3.424	31,8%	10.760
São Sebastião	2.633	44,5%	393	6,6%	1.307	22,1%	1.578	26,7%	5.911
Recanto das Emas	4.702	53,1%	277	3,1%	1.550	17,5%	2.330	26,3%	8.858
Lago Sul	4.321	61,0%	626	8,8%	1.004	14,2%	1.133	16,0%	7.084
Riacho Fundo	2.211	56,9%	211	5,4%	527	13,6%	936	24,1%	3.886
Lago Norte	4.421	63,1%	720	10,3%	998	14,2%	871	12,4%	7.010
Candangolândia	1.253	59,9%	136	6,5%	235	11,2%	468	22,4%	2.092
Águas Claras	6.860	61,3%	1.057	9,4%	1.630	14,6%	1.648	14,7%	11.195
Riacho Fundo II	1.778	45,7%	299	7,7%	722	18,6%	1.095	28,1%	3.894
Sudoeste/Octogonal	4.761	67,4%	583	8,2%	1.117	15,8%	606	8,6%	7.066
Varjão	139	34,2%	23	5,7%	104	25,7%	140	34,5%	406
Park Way	2.341	68,5%	301	8,8%	386	11,3%	391	11,4%	3.418
SCIA-Estrutural	657	46,5%	13	0,9%	274	19,4%	468	33,1%	1.411
Sobradinho II	5.061	55,5%	734	8,1%	1.308	14,3%	2.015	22,1%	9.118
Jardim Botânico	1.870	58,3%	338	10,6%	546	17,0%	451	14,1%	3.206
Itapoã	1.199	42,4%	109	3,8%	531	18,8%	990	35,0%	2.828
SIA*	16	35,9%	5	11,4%	18	41,8%	5	10,9%	44
Vicente Pires	3.747	56,3%	550	8,3%	935	14,1%	1.425	21,4%	6.657
Fercal	248	47,3%	11	2,0%	74	14,1%	191	36,5%	524
Grupos de renda (PED)									
Alta	43.247	64,6%	7.035	10,5%	8.910	13,3%	7.749	11,6%	66.941
Média-alta	63.779	56,9%	6.670	6,0%	15.646	14,0%	25.921	23,1%	112.017
Média-baixa	54.049	51,2%	5.095	4,8%	16.059	15,2%	30.389	28,8%	105.591
Baixa	8.850	48,0%	686	3,7%	3.269	17,7%	5.636	30,6%	18.440

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 10 - Renda média dos idosos(as) por situação de ocupação, segundo grupos de RAs conforme renda. Distrito Federal, 2018

DF/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Renda média				
	Aposentado	Aposentado, mas trabalha	Trabalha e não é aposentado	Não trabalha e não é aposentado	Total
DF	R\$ 4.590	R\$ 11.348	R\$ 4.559	R\$ 976	R\$ 3.938
Grupos de renda (PED)					
Alta	R\$ 9.904	R\$ 21.223	R\$ 10.900	R\$ 2.421	R\$ 9.941
Média-alta	R\$ 4.235	R\$ 8.819	R\$ 4.286	R\$ 1.138	R\$ 3.592
Média-baixa	R\$ 1.937	R\$ 3.591	R\$ 2.348	R\$ 578	R\$ 1.608
Baixa	R\$ 1.636	R\$ 2.999	R\$ 1.652	R\$ 502	R\$ 1.295

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 11 - Percentual de contribuição da renda dos idosos(as) para a renda domiciliar total, segundo RA e grupos da PED. Distrito Federal, 2018

DF/RA/Grupos de RAs conforme renda (PED)	Peso da renda
	(%)
DF	56,1
RA	
Plano Piloto	60,9
Gama	57,0
Taguatinga	53,2
Brazlândia	64,0
Sobradinho	57,3
Planaltina	53,7
Paranoá	54,7
Núcleo Bandeirante	56,2
Ceilândia	54,5
Guará	54,4
Cruzeiro	59,8
Samambaia	69,5
Santa Maria	55,4
São Sebastião	53,0
Recanto das Emas	56,8
Lago Sul	48,6
Riacho Fundo	57,8
Lago Norte	51,2
Candangolândia	52,4
Águas Claras	57,2
Riacho Fundo II	57,0
Sudoeste/Octogonal	61,3
Varjão	64,2
Park Way	46,6
SCIA-Estrutural	49,2
Sobradinho II	50,8
Jardim Botânico	52,1
Itapoã	50,3
SIA*	45,4
Vicente Pires	54,4
Fercal	52,6
Grupos de renda (PED)	
Alta	57,8
Média-alta	54,9
Média-baixa	56,6
Baixa	54,5

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 12 - Número e percentual de pessoas idosas por naturalidade, segundo grupos de RAs conforme renda (PED). Distrito Federal, 2018

Estados	DF		Grupos de RAs conforme renda (PED)							
			Renda alta		Renda média-alta		Renda média-baixa		Renda baixa	
	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%
Acre	332	0,1%	167	0,2%	51	0,0%	115	0,1%		
Amapá	203	0,1%	42	0,1%	36	0,0%	100	0,1%	25	0,1%
Amazonas	1.468	0,5%	666	1,0%	704	0,6%	74	0,1%	24	0,1%
Pará	2.773	0,9%	1.133	1,7%	777	0,7%	774	0,7%	89	0,5%
Tocantins	4.782	1,6%	597	0,9%	1.880	1,7%	1.946	1,8%	359	1,9%
Rondônia	144	0,0%	115	0,2%	15	0,0%	13	0,0%		
Roraima	321	0,1%	249	0,4%	20	0,0%	52	0,0%		
Alagoas	1.676	0,6%	585	0,9%	399	0,4%	493	0,5%	199	1,1%
Bahia	26.046	8,6%	2.709	4,0%	9.101	8,1%	11.907	11,3%	2.329	12,6%
Ceará	26.476	8,7%	3.246	4,8%	8.991	8,0%	11.867	11,2%	2.371	12,9%
Maranhão	20.543	6,8%	3.439	5,1%	7.250	6,5%	8.439	8,0%	1.415	7,7%
Paraíba	19.883	6,6%	1.624	2,4%	7.637	6,8%	9.149	8,7%	1.473	8,0%
Pernambuco	11.790	3,9%	1.712	2,6%	5.265	4,7%	4.081	3,9%	731	4,0%
Piauí	23.127	7,6%	1.953	2,9%	7.862	7,0%	11.280	10,7%	2.032	11,0%
Sergipe	1.531	0,5%	512	0,8%	741	0,7%	273	0,3%	5	0,0%
Mato Grosso	1.258	0,4%	488	0,7%	514	0,5%	171	0,2%	85	0,5%
Mato Grosso do Sul	748	0,2%	252	0,4%	345	0,3%	151	0,1%	3.201	17,4%
Goiás	31.836	10,5%	6.304	9,4%	12.590	11,2%	11.327	10,7%	1.614	8,8%
Minas Gerais	64.101	21,2%	15.907	23,8%	25.685	22,9%	19.309	18,3%		
Espírito Santo	2.602	0,9%	1.107	1,7%	724	0,6%	623	0,6%	147	0,8%
Rio de Janeiro	17.214	5,7%	9.471	14,1%	6.064	5,4%	1.361	1,3%	317	1,7%
São Paulo	12.312	4,1%	5.603	8,4%	4.941	4,4%	1.470	1,4%	298	1,6%
Paraná	2.825	0,9%	1.117	1,7%	906	0,8%	704	0,7%	99	0,5%
Rio Grande do Norte	9.247	3,1%	1.320	2,0%	3.431	3,1%	3.874	3,7%	623	3,4%
Rio Grande do Sul	4.806	1,6%	3.237	4,8%	1.171	1,0%	368	0,3%	30	0,2%
Santa Catarina	873	0,3%	485	0,7%	321	0,3%	60	0,1%	8	0,0%
Não sabe	4.486	1,5%	817	1,2%	1.675	1,5%	1.572	1,5%	422	2,3%
Nasceu em outro país	1.901	0,6%	1.031	1,5%	717	0,6%	148	0,1%	5	0,0%
Nascido no DF	7.712	2,5%	1.053	1,6%	2.203	2,0%	3.917	3,7%	539	2,9%

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela 13 - IBEU-DF e suas dimensões. Distrito Federal, 2018

Região Administrativa	IBEU- DF	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Dimensão 4	Dimensão 5
		Mobilidade Urbana	Condições Ambientais Urbanas	Condições Habitacionais Urbanas	Atendimento de Serviços Coletivos Urbanos	Infraestrutura Urbana
Plano Piloto	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	0,8
Gama	0,7	0,5	0,6	0,8	0,9	0,8
Taguatinga	0,7	0,4	0,6	0,9	1,0	0,8
Brazlândia	0,7	0,5	0,6	0,8	1,0	0,9
Sobradinho	0,8	0,8	0,7	0,8	0,9	0,7
Planaltina	0,6	0,1	0,5	0,7	0,9	0,7
Paranoá	0,7	0,7	0,4	0,6	1,0	0,9
Núcleo Bandeirante	0,7	0,6	0,7	0,8	0,9	0,6
Ceilândia	0,6	0,3	0,5	0,7	0,9	0,6
Guará	0,8	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8
Cruzeiro	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	0,9
Samambaia	0,7	0,3	0,4	0,8	1,0	0,7
Santa Maria	0,6	0,0	0,6	0,7	1,0	0,8
São Sebastião	0,7	0,6	0,6	0,7	1,0	0,8
Recanto das Emas	0,7	0,4	0,5	0,7	1,0	0,7
Lago Sul	0,9	0,8	1,0	1,0	1,0	0,9
Riacho Fundo	0,7	0,6	0,6	0,8	1,0	0,7
Lago Norte	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,6
Candangolândia	0,8	0,9	0,8	0,8	1,0	0,7
Águas Claras	0,9	0,8	0,8	1,0	0,9	0,9
Riacho Fundo II	0,7	0,4	0,7	0,8	1,0	0,8
Sudoeste/Octogonal	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0
Varjão	0,8	0,9	0,5	0,6	1,0	0,7
Park Way	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8	0,7
SCIA-Estrutural	0,3	0,6	0,0	0,1	0,3	0,3
Sobradinho II	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7
Jardim Botânico	0,8	0,7	0,9	1,0	0,6	0,8
Itapoã	0,7	0,6	0,5	0,7	1,0	0,7
SIA*	0,9	1,0	1,0	0,8	1,0	0,8
Vicente Pires	0,7	0,7	0,6	0,9	0,8	0,5
Fercal	0,4	0,5	0,3	0,7	0,4	0,1

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 14 - Resultados dos indicadores do IBEU-DF para as dimensões 1, 2 e 3. Distrito Federal, 2018

Região Administrativa	Dimensão 1	Dimensão 2			Dimensão 3				
	Tempo de deslocamento casa trabalho	Pessoas residentes de domicílios cujo entorno é arborizado	Pessoas residentes de domicílios cujo entorno não possui esgoto a céu aberto	Pessoas residentes de domicílios cujo entorno não tem entulho	Domicílio particular permanente	Densidade domiciliar	Densidade morador/banheiro	Material das paredes dos domicílios	Espécie dos domicílios
Plano Piloto	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0
Gama	0,5	0,6	0,9	0,5	1,0	0,6	0,5	1,0	1,0
Taguatinga	0,4	0,3	0,9	0,6	1,0	0,7	0,7	1,0	0,9
Brazlândia	0,5	0,5	0,9	0,3	1,0	0,6	0,3	1,0	1,0
Sobradinho	0,8	0,7	1,0	0,3	0,7	0,8	0,7	1,0	1,0
Planaltina	0,1	0,3	1,0	0,3	0,6	0,6	0,4	1,0	1,0
Paranoá	0,7	0,2	0,9	0,3	0,9	0,2	0,1	1,0	0,9
Núcleo Bandeirante	0,6	0,8	0,8	0,5	0,9	0,7	0,7	1,0	0,8
Ceilândia	0,3	0,3	0,9	0,3	1,0	0,5	0,4	1,0	0,8
Guará	0,8	0,7	0,9	0,6	0,9	0,8	0,8	1,0	0,9
Cruzeiro	0,8	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0	1,0
Samambaia	0,3	0,5	0,8	0,0	0,9	0,5	0,4	1,0	1,0
Santa Maria	0,0	0,5	0,8	0,5	0,9	0,5	0,4	1,0	1,0
São Sebastião	0,6	0,5	0,9	0,4	1,0	0,5	0,5	0,8	0,9
Recanto das Emas	0,4	0,5	0,9	0,2	0,9	0,5	0,4	1,0	0,9
Lago Sul	0,8	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Riacho Fundo	0,6	0,6	0,7	0,5	0,9	0,6	0,7	1,0	0,9
Lago Norte	0,8	0,9	0,8	1,0	0,7	0,9	0,9	1,0	0,9
Candangolândia	0,9	0,6	0,9	0,8	0,9	0,6	0,7	1,0	0,9
Águas Claras	0,8	0,6	0,9	0,8	1,0	0,9	0,9	1,0	1,0
Riacho Fundo II	0,4	0,6	0,9	0,5	0,9	0,5	0,5	0,8	1,0
Sudoeste/Octogonal	0,9	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0
Varjão	0,9	0,6	0,9	0,1	1,0	0,1	0,3	0,8	1,0
Park Way	0,8	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0
SCIA-Estrutural	0,6	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Sobradinho II	0,7	0,6	0,9	0,6	0,6	0,7	0,7	0,9	1,0
Jardim Botânico	0,7	0,8	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	1,0
Itapoã	0,6	0,0	0,9	0,5	1,0	0,3	0,3	1,0	1,0
SIA*	1,0	1,0	1,0	0,9	0,0	0,9	0,9	1,0	1,0
Vicente Pires	0,7	0,3	0,9	0,6	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9
Fercal	0,5	0,7	0,1	0,1	1,0	0,5	0,2	1,0	0,7

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

Tabela 15 - Resultados dos indicadores do IBEU-DF para as dimensões 4 e 5. Distrito Federal, 2018

Região administrativa	Dimensão 4				Dimensão 5					
	Atendimento de água	Atendimento de esgoto	Coleta de lixo	Atendimento de energia	Iluminação pública	Pavimentação	Calçada	Meio-fio/Guia	Bueiro ou boca de lobo	Avaliação da calçada
Plano Piloto	1,0	1,0	0,9	1,0	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,3
Gama	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	0,8	0,9	0,9	0,7	0,3
Taguatinga	1,0	1,0	1,0	1,0	0,8	0,9	0,9	1,0	0,8	0,3
Brazlândia	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	0,4
Sobradinho	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,1
Planaltina	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,2
Paranoá	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,4
Núcleo Bandeirante	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,3	0,8	0,0
Ceilândia	1,0	0,9	1,0	1,0	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,1
Guará	1,0	1,0	0,9	1,0	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,4
Cruzeiro	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,6
Samambaia	1,0	1,0	1,0	1,0	0,8	0,9	0,9	0,7	0,8	0,2
Santa Maria	0,9	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,3
São Sebastião	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,7	0,7	0,4
Recanto das Emas	1,0	0,9	1,0	1,0	0,8	0,9	0,9	0,6	0,7	0,4
Lago Sul	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,7	0,7
Riacho Fundo	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	0,9	0,6	0,6	0,5
Lago Norte	0,8	0,8	1,0	1,0	0,8	0,7	0,7	0,4	0,7	0,6
Candangolândia	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,5	0,7	0,0
Águas Claras	1,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,6
Riacho Fundo II	1,0	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,9	0,9	0,7	0,6
Sudoeste/Octogonal	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0
Varjão	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,0
Park Way	1,0	0,5	0,9	1,0	0,9	0,9	0,5	0,8	0,5	0,8
SCIA-Estrutural	0,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,8	0,3	0,3
Sobradinho II	0,6	0,4	1,0	1,0	0,8	0,8	0,8	0,9	0,7	0,4
Jardim Botânico	0,4	0,4	1,0	1,0	1,0	0,7	0,8	1,0	0,8	0,8
Itapoã	1,0	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	0,7	0,7	0,3
SIA*	1,0	1,0	1,0	1,0	0,8	1,0	1,0	0,6	1,0	0,7
Vicente Pires	1,0	0,6	1,0	1,0	0,8	0,6	0,6	0,8	0,3	0,2
Fercal	0,0	0,0	0,9	1,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Elaboração: DIPOS/Codeplan.

(*) SIA: Região administrativa (RA) com características industriais.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br